

NA HORA DE COMPRAR UM IMÓVEL NOVO, TODO CUIDADO!

Maratona NOVO 7 anos mostra os cuidados essenciais na hora de comprar um imóvel novo e viver o sonho da casa própria. Quem dá as dicas é Samir Hagge, da Cyrela Plano & Plano, especialista no assunto.

#10



Higor, a aposta do Santa Cruz

Vice-campeão estadual em 2014 pelo Globo, Higor César comandará o Santa Cruz de Natal em 2017. Ele pretende levar a equipe à final do Estadual e conquistar vaga na série D do Brasileiro. **Esportes #13**

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2233

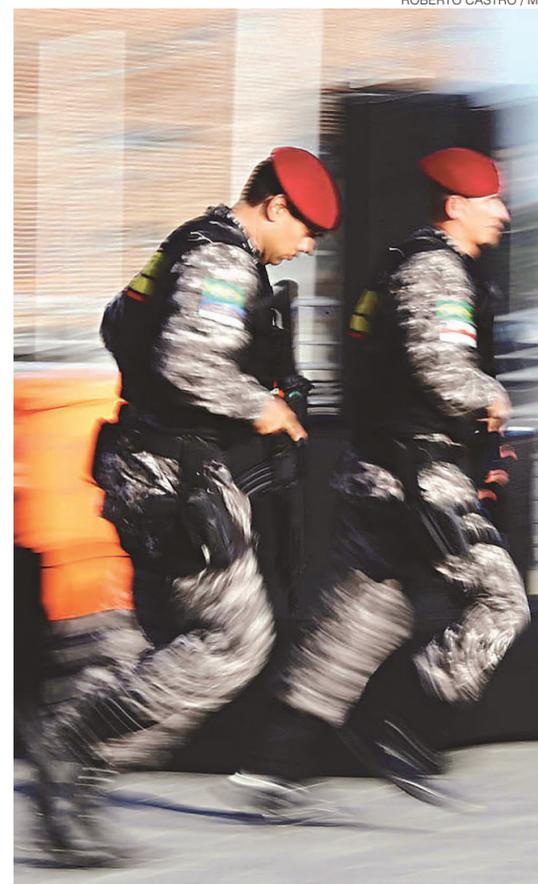
Natal-RN

Quarta-Feira

28 / Dezembro / 2016

Temer anuncia R\$ 755 milhões para obras em 15 estados

Dinheiro será investido na construção de 133 mil cisternas e microaçudes e também irrigará programas de acesso à água em estados que sofrem com a seca, como o RN. **Política #3**



ROBERTO CASTRO / ME

Em menos de 24 horas, um policial militar é morto e outro baleado

A Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais Militares e Bombeiros Militares do RN revela que em 2016 seis policiais morreram vítimas de criminosos: quatro da ativa e dois da reserva. É um caso a menos

do que em 2015. Na última segunda-feira o cabo Ivan Márcio da Costa Xavier foi morto durante tentativa de assalto em Parnamirim e outro PM ficou ferido ao reagir a assalto em Santa Maria, no Agreste. **Cidades #9**

Acaba amanhã prazo para sacar PIS/Pasep

Ministério do Trabalho revela que 10 mil potiguares têm direito a sacar o abono salarial referente a 2014, cujo valor é de R\$ 874,84. **Cidades #12**

CNH ganha novo visual e mais itens de segurança

Cidades #12



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Espaçolaser, maior rede de depilação a laser do Brasil, cresce em número de franquias, atendendo ao público feminino e masculino

Rede de depilação a laser, que tem Xuxa como sócia, investe em Natal

Economia #7

FÁBIO CORTEZ / NOVO



O desafio de viver o Evangelho

Pastor e professor Jorge Issao Noda defende que os evangélicos poderiam fazer uma revolução se seguissem integralmente o Evangelho que pregam. Ele aponta, aliás, que esse é o maior desafio na atualidade. **Cidades #11**



Roda Viva

[Cassiano Arruda]

Câmara convoca sessão extraordinária para dar posse a Carlos Eduardo e Álvaro Dias no domingo. **#4**



Cena Urbana

[Vicente Serejo]

Os grandes teólogos católicos e presbiterianos não descuidam da Teologia da Prosperidade. **#5**



Artigo

[Geraldo Ferreira]

Uma cultura é sempre uma tradição, e uma tradição se expressa sempre culturalmente. **#4**



Jornal de

[Daniel Menezes]

Chamar o discordante de conservador se tornou uma blindagem contra quem pensa diferente. **#6**

PF investiga gráficas que atuaram na campanha de Dilma e Temer

Ação foi autorizada pelo ministro Herman Benjamin, relator do processo no TSE que pode levar à cassação da chapa vitoriosa; peritos encontram indícios de fraude e desvio de recursos

A Polícia Federal realizou na manhã de ontem (27) uma operação para verificar a capacidade de empresas subcontratadas por gráficas que receberam valores da chapa Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (PMDB). A ação foi autorizada pelo ministro Herman Benjamin, relator do processo no Tribunal Superior Eleitoral que pode levar à cassação da chapa vitoriosa de Dilma e Temer. Estão na mira empresas que foram subcontratadas pela gráficas Red Seg Gráfica, Focal e Gráfica VTPB. Não há mandados de prisão.

O jornal O Estado de S. Paulo revelou na semana passada que a força-tarefa da Polícia Federal, Receita e Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), criada por determinação do TSE para analisar as contas da campanha da chapa Dilma Rousseff (PT) e Michel Temer (PMDB), encaminhou um laudo ao ministro Herman Benjamin.

Nas 80 páginas do docu-

mento, os peritos apontam indícios de "desvio de finalidade" dos recursos da chapa. O próprio Ministério Público Eleitoral também analisou o relatório e apontou a existência de indícios de "fortes traços de fraude e desvio de recursos" da campanha. Diante do documento, o ministro Herman Benjamin deu no dia 16 o prazo de cinco dias para as partes envolvidas na ação de manifestarem.

Uma das gráficas que prestaram serviços à chapa, a Focal, recebeu cerca de R\$ 24 milhões e já foi alvo da Lava Jato. Segundo maior fornecedora da campanha petista em 2014, a empresa pertence a Carlos Roberto Cortegoso. O empresário é investigado pela Polícia Federal e Ministério Público Federal na Custo Brasil e é réu por suposta ocultação de propinas.

Segundo um laudo pericial contábil do TSE, a empresa teria recebido R\$ 3,2 milhões de forma irregular da campanha presidencial de 2014 e pode ter sido usada para desvios de recursos eleitorais.



// Força-tarefa rastreia supostas fraudes e desvios de recursos na campanha vitoriosa de 2014

Temer diz que buscas não o preocupam

O presidente Michel Temer disse ontem (27) que as operações de busca e apreensão realizadas pela Polícia Federal em empresas que prestaram serviços para a campanha eleitoral da chapa em que era vice de Dilma Rousseff em 2014 não o preocupam e são parte da investigação.

"Isso é natural. Não há nenhuma irregularidade nisso. A investigação segue adiante com depoimentos, perícias, fatos como esse que visam instruir processo que está no Tribunal Superior. Nenhuma preocupação", disse Temer em Maceió, durante entrevista coletiva após participar de anúncio de recursos de combate à seca.

Os mandados determinados pelo TSE investigam gráficas que prestaram serviços para a campanha eleitoral da chapa Dilma-Temer em 2014

DILMA

A defesa da ex-presidente Dilma Rousseff criticou, em nota, a realização de ações de investigação em pleno recesso do Judiciário e a obtenção de depoimentos sem a presença de advogados. De acordo com o advogado de Dilma, Flávio Caetano, faltou respeito ao contraditório.

Não foram informados, no entanto, a quantidade e os nomes das pessoas que foram ouvidas pelo juiz auxiliar encarregado de liderar a colheita dos depoimentos. A nota da defesa de Dilma também defende a "regularidade das despesas contratadas pela chapa Dilma-Temer", diz que as três empresas contratadas "atenderam aos requisitos legais de regularidade jurídica e de capacidade operacional", bem como afirma que "três gráficas periciadas prestaram serviços em campanhas eleitorais anteriores e a partidos políticos diversos".

Força-tarefa queria estender a investigação para outros crimes

A nova etapa da investigação sobre a chapa Dilma-Temer, deflagrada ontem (27) pela Polícia Federal, mira exclusivamente em aspectos eleitorais. A força-tarefa que rastreia supostas fraudes e desvios de recursos na campanha de 2014 da petista e do peemedebista queria estender a apuração para outros crimes, mas por determinação do ministro Herman Benjamin - corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e relator da Ação de Investigação Judicial Eleitoral que pede a cassação da chapa -, a ofensiva nas

gráficas e empresas subcontratadas não pode ir além do aspecto eleitoral.

"Indefiro a realização de diligências que ultrapassem o escopo estritamente eleitoral", decretou Benjamin.

O ministro destacou que "eventuais ilícitos financeiros, tributários e de lavagem de capital devem ser apurados na via própria, sobretudo quanto às repercussões penais".

Herman Benjamin alertou para o fato de que "a realização das diligências na extensão sugerida acarretaria, por certo, a dilação desarrazoada da

tramitação processual, o que também contraria a natureza desta Justiça Eleitoral".

No despacho em que autorizou a operação desta terça, tendo como alvo a rede de pessoas jurídicas interligadas às gráficas, o relator invocou relatório da força-tarefa e apontou para o trânsito de recursos em grande monta na campanha.

"Justifica-se o aprofundamento das circunstâncias identificadas na movimentação financeira de algumas das empresas investigadas, especialmente às concernentes à

aparente ausência de capacidade operativa de subcontratadas e ao recebimento de elevados valores por pessoas jurídicas e físicas sem justa causa demonstrada".

As diligências complementares do TSE estão sendo executadas sob a supervisão do juiz auxiliar da Corregedoria-Geral Bruno César Lorenzini e com a coordenação de peritos da Corte eleitoral e apoio da Polícia Federal.

A ordem de Herman Benjamin é para que as diligências se atenham à constatação, in loco, do objeto social e da ca-

pacidade operativa das pessoas jurídicas contratadas, à verificação de documentos contábeis e fiscais, à realização de entrevistas com pessoas físicas envolvidas e, caso necessário, à colheita de depoimentos.

O ministro vedou a condução coercitiva "dos entrevistados".

Benjamin autorizou a quebra do sigilo fiscal "das pessoas jurídicas e físicas que, a partir do relatório de análise de movimentação financeira bancária demonstraram maiores indícios de irregularidades nos dispêndios eleitorais".

// Avião presidencial

Governo cancela licitação para compra de alimentos no valor de R\$ 1,7 milhão

Após divulgação das informações a respeito de uma licitação em que o governo federal estimava gastar R\$ 1,75 milhão em produtos alimentícios para abastecer o avião do presidente Michel Temer, o governo decidiu cancelar a licitação. A informação foi confirmada ontem (27) à tarde, pelo ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha.

"Por orientação presidencial, foi cancelado o Pregão 14/2016, para o dia 02.01.2017, de Serviços de Comissária Aérea", escreveu o ministro em seu Twitter.

De acordo com o edital publicado no dia 19 de dezembro no Diário Oficial da

União, o valor da contratação estava estimado em R\$ 1.748.653,20, sendo que R\$ 166 mil em serviços e R\$ 1,58 milhão em material. As propostas seriam apresentadas no próximo dia 2 de janeiro e o contrato previa a duração de um ano.

Entre os itens listados, o governo estimava gastar até R\$ 42 mil em gelo, sendo R\$ 19 mil em gelo em cubo, R\$ 1,370 mil em gelo em cubinho e R\$ 21,6 mil em gelo seco. Havia ainda a estimativa de que o governo pagasse até R\$ 28 mil por 1.500 pacotes de papel toalha e mais R\$ 10.420,00 por mil pacotes de guardanapos com 50 uni-

dades. Também constava no edital a estimativa de gasto de R\$ 1,740 mil por 600 rolos de papel higiênico.

Em sorvete, o governo estimava gastar mais de R\$ 17 mil, sendo que R\$ 7,545 mil em 500 unidades de sorvete tipo premium Häagen-Dazs e R\$ 8,625 mil em sorvete sem lactose de amora e morango. Também estava na lista de itens da licitação outros sorvetes com as marcas já estipuladas.

Para o café da manhã do presidente estavam estipuladas 200 unidades no valor unitário de R\$ 96,43, o que totaliza R\$ 19.286,00. Havia ainda a contratação de 200 unidades

de um "breakfast quente", por R\$ 59,90, totalizando R\$ 11.980. E por fim seriam adquiridas 500 unidades de um café da manhã vip para a comitiva com o valor médio estimado em R\$ 70,37, o que poderia resultar num gasto de R\$ 35.185.

Além disso, havia a previsão e compra de 500 unidades de cápsula de café expresso, "com referência ristretto (ou produto similar com as mesmas dimensões)", por R\$ 18.300.

Entre os produtos que o governo teria no avião presidencial ainda estava prevista a compra de 1.500 unidades de torta de chocolate com um

quilo cada no valor unitário de R\$ 64,65, o que dá uma estimativa de gasto de R\$ 96.975.

De acordo com o edital, o julgamento das propostas seria pelo critério de "menor preço global do grupo único, devendo a licitante oferecer proposta para todos os itens que o compõem".

O texto previa ainda que o fornecimento de lanches e refeições deveria ser realizado no Aeroporto Internacional de Brasília, de forma parcelada, conforme solicitação, que pode acontecer "em qualquer dia da semana, podendo ser durante o dia, à noite e mesmo nos finais de semana e feriados".



// Eliseu Padilha, ministro da Casa Civil: pregão cancelado

Temer anuncia R\$ 755 mi em obras contra a seca

Expectativa é de que mais de 1 milhão de pessoas em 759 municípios sejam beneficiadas com os projetos, de acordo com Ministério do Desenvolvimento

O presidente Michel Temer anunciou ontem (27), em Maceió, R\$ 755 milhões em investimentos para a construção de 133 mil cisternas, microaçudes e programas de acesso à água em 15 estados do país que sofrem com a seca.

Durante o anúncio, Temer disse que pretende, ao final de seu mandato, ser lembrado como “o maior presidente nordestino que passou pelo Brasil”, apesar de ter nascido no interior de São Paulo.

“Vocês já ouviram aqui um grande relato de tudo que o governo federal está fazendo no Nordeste. Naturalmente tudo isso passa pela minha mesa. É que eu tenho um objetivo e um sonho: que ao final do meu mandato, embora sendo eu de São Paulo, vocês possam dizer ‘esse foi o maior presidente nordestino que passou pelo Brasil’”, disse o presidente ao lado de governadores do Nordeste e ministros.

A expectativa é de que mais de 1 milhão de pessoas em 759 municípios sejam beneficiadas com os projetos, de acordo com o Ministério



// Michel Temer, presidente, quer ser lembrado como “o maior presidente nordestino que passou pelo Brasil”

do Desenvolvimento Social e Agrário.

Temer disse que o Nordeste será beneficiado também pelo dinheiro da repatriação de recursos mantidos no exterior. Segundo ele, haverá uma “segunda chamada” que ampliará os valores a serem divididos com os estados.

“Tenho uma boa notícia:

temos novo projeto de repatriação. É uma segunda chamada para aqueles que não trouxeram, para que possam fazê-lo agora. Nessa segunda chamada já estamos introduzindo a obrigação que não só no imposto mas na multa haja divisão com estados e municípios.”

O presidente disse que seu

governo tem foco na responsabilidade com gastos, mas que está “fazendo muito sem nenhum carro alegórico”, e lembrou que, apesar de iniciada há 15 anos, a transposição do Rio São Francisco precisa ser concluída.

“As pessoas imaginam que ao mudar governo o céu fica imediatamente azul. Isso não

acontece. A transposição começou há praticamente 15 anos. Houve paralisação, mas liberamos verbas suficientes para que essas obras possam ser inauguradas. Em fevereiro vamos inaugurar o trecho leste”, disse. “Meu sonho é que até final do meu mandato o Eixo Norte e outras obras sejam inauguradas. Se isso acontecer, vou dizer: fiz um bom governo”, acrescentou.

Temer voltou a elogiar a destacar o diálogo com o Congresso Nacional para a aprovação de matérias de interesse do governo. “Estamos em uma recessão muito grande e temos de combatê-la. Para isso precisamos de interlocução e diálogo com o Congresso. Graças a Deus, as medidas enviadas para lá têm sido aprovadas com índice superior a 88%.”

Segundo ele, esse apoio será fundamental para a aprovação de outras medidas, em especial as que alteram a legislação trabalhista. “Outras medidas também precisam ser tomadas, como a modernização das relações de trabalho. Vamos dialogar com centrais sindicais, trabalhadores e federações de indústria.”

Prefeitos pleiteam a antecipação de verba

Em sua primeira visita a Alagoas como presidente da República, ontem (27), o presidente da República, Michel Temer, foi cobrado por prefeitos do Estado para que antecipe em pelo menos um dia o repasse aos municípios da multa do programa de repatriação.

O presidente da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), Marcelo Beltrão, lembrou a Temer que dia 30 de dezembro, data estipulada pelo governo federal para o repasse, é feriado bancário, o que, segundo ele, deve inviabilizar compromissos assumidos pelos prefeitos que estão deixando o cargo no fim do ano. “Por isso a gente pede que (o governo) possa antecipar em um dia a multa da repatriação”, justificou Beltrão.

“Os prefeitos que estão completando mandato agora sofreram a maior crise financeira dos últimos 50 anos”, reconheceu o ministro do Desenvolvimento Agrário, Osmar Terra,

também presente no evento. “Nossa esperança é de que, com as medidas que o governo está tomando para retomar o crescimento, os municípios não passem mais por isso.”

Temer afirmou que, desde que assumiu a Presidência, “disse que a União somente seria forte se fortes forem Estados e municípios” e citou as mudanças na Lei da Repatriação que permitiram a divisão com essas unidades a não apenas 15% do imposto devido, mas também 15% da multa, que ficaria com a União. “No novo projeto de repatriação, nessa segunda chamada já introduzimos que no imposto e multa haja a divisão com Estados e municípios”, afirmou.

Ao lado dos ministros alagoanos Maurício Quintella Lessa (Transportes) e Marx Beltrão (Turismo), Michel Temer foi a Alagoas para anunciar investimentos em ações para redução dos efeitos da seca.

Combater a recessão com diálogo no Congresso

O presidente da República, Michel Temer (PMDB), repetiu, em evento de anúncio de medidas contra a seca no Nordeste, em Maceió (AL), que o país está em uma “grande recessão” e que para combatê-la é necessária a interlocução com Congresso. “Para isso, precisamos ter diálogo e a primeira palavra do governo é o diálogo”, disse Temer.

O presidente citou a rapidez com que as primeiras medidas do Executivo foram aprovadas no Parlamento e o apoio obtido na votação. “Graças a Deus e graças à compreensão do Congresso, medidas são apoiadas com índice superior a 88%, o maior de apoio em todos os tempos”, disse.

Temer lembrou que o evento marcava a entrega de recursos para a construção de 133,5 mil reservatórios e cisternas o que, na opinião do presidente, mostra que “temos os olhos voltados para o problema da seca no Nordeste”, disse. “Se até o final do meu mandato conseguirmos levar água pra o Nordes-

“Se até o final do meu mandato conseguir levar água pra o Nordeste já estarei satisfeito. Temos os olhos voltados para o problema da seca”

Michel Temer
Presidente da República

te já estarei satisfeito”, emendou, lembrando que as obras de transposição do Rio São Francisco, cujo trecho leste deve ser inaugurado no primeiro semestre de 2017, começaram há 15 anos.

O presidente lembrou que como secretário de Segurança Pública em São Paulo

criou a primeira delegacia da mulher do País, usada por ele no discurso como exemplo de medidas “singelas” que podem ter grande impacto. Entre as medidas do governo federal consideradas “singelas”, Temer citou a liberação de recursos de contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que atingirá 10,2 milhões de trabalhadores e injetará cerca de R\$ 30 bilhões na economia brasileira. Além disso há a redução dos juros do rotativo no cartão de crédito e a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Teto dos Gastos, “aprovada em tempo recorde”, segundo ele.

Para o presidente, serão necessárias outras medidas para o País, como a reforma trabalhista, “num grande acordo com sindicatos e empregadores, de pacificação das relações do trabalho”. Em seguida, Temer citou o apoio dado a programas bandeiras do governo dos ex-presidentes, e agora adversários, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff.

// Investigação

Aécio Neves depõe na PF em inquérito sobre CPI dos Correios

O senador Aécio Neves prestou depoimento à Polícia Federal no âmbito do inquérito no qual é suspeito de “maquiar” dados da CPI dos Correios, em 2005, e esconder uma suposta relação entre o Banco Rural e o chamado mensalão mineiro. Na época, Aécio era governador de Minas Gerais. Também são investigados Clésio Andrade, que era vice-governador do tucano, e o atual

prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB), que era filiado ao PSDB.

Segundo o delator e ex-senador Delcídio Amaral, em 2005, durante a CPMI dos Correios, criada para investigar denúncias do mensalão, o tucano “enviou emissários” para barrar quebras de sigilo de pessoas e empresas investigadas, entre elas o Banco Rural.

Um dos emissários, se-

gundo Delcídio, era Eduardo Paes, então secretário-geral do PSDB. O relatório da CPMI, disse o delator, foi aprovado com “dados maquiados” e que Paes e o deputado Carlos Sampaio também tinham conhecimento dos fatos. Carlos Sampaio foi excluído da investigação.

“Outros parlamentares também sabiam que esses dados estavam maquiados, podendo citar os depu-

tados Carlos Sampaio e Eduardo Paes, já mencionado, dentre outros que não se recorda. Esses fatos ocorreram em 2005/2006. Esse tema foi tratado com Aécio Neves em Belo Horizonte, no palácio do governo”, afirma um trecho da delação de Delcídio.

Aécio também é alvo de outra investigação sobre desvios praticados em Furnas. Os dois pedidos que deram origem aos inquéritos foram

feitos pela Procuradoria-Geral da República a partir da delação premiada do ex-senador Delcídio Amaral.

No caso de Furnas, o tucano é investigado por suposto recebimento de propina de empresas terceirizadas que mantinham contrato com a estatal. A vantagens indevidas seriam pagas pelas empresas ao ex-diretor da companhia, Dimas Toledo, que as repassava para o tucano.

// Odebrecht

MP revela esquema de propina na Suíça

O Ministério Público da Suíça afirma que o sistema criado pela Odebrecht para pagar propinas em contratos envolvia uma ampla rede de contas e recibos falsos, espalhados por mais de dez países, entre eles EUA, Portugal, Holanda, Antígua, Belize, Ilhas Virgens Britânicas, Panamá, Chipre, Áustria e Irlanda.

No total, quatro etapas de pagamentos foram criadas para camuflar a origem dos recursos e quem os receberia. Na avaliação dos investigadores suíços, a construtora criou uma estrutura “altamente profissional” para cometer crimes.

Segundo a investigação, num primeiro momento, o dinheiro que seria usado para a propina era retirado das contas oficiais da empresa. Para isso, contratos fictícios de serviços eram feitos. Os contratos falsos eram inclusive apresentados aos bancos para permitir que as transações fossem consideradas como legítimas.

Num segundo momento, esse dinheiro desviado das contas oficiais era depositado em contas na Suíça. Empresas offshore foram criadas em diversos países e controladas pela Odebrecht para movimentar essas contas e para “concluir contratos falsos de serviços.” “As contas dessas empresas foram abertas com o objetivo ilegal de manter recursos fora da contabilidade ordinária e obscurecer fluxos de pagamentos”, indicou o MP suíço, apontando como o Departamento de “Operações Estruturadas” mantinha um controle sobre essas movimentações de Caixa 2. Do nível 2 para o nível 3 da estrutura montada para o pagamento de propinas, o dinheiro era liberado somente com o pedido de um membro do conselho de administração da Odebrecht. Pagamentos poderiam ainda ser feitos diretamente para beneficiários de propinas que tivessem contas na Suíça. Segundo os dados obtidos dos servidores da empresa na Suíça, notas frias eram emitidas para justificar os pagamentos. Nesse 3º nível do esquema, contas e empresas de fachada eram operadas a partir de Antígua, Andorra e Panamá. Fernando Migliaccio, funcionário da Odebrecht preso na Suíça, confirmou tal esquema em suas delações.

Para operar nesse nível, codinomes foram criados para aqueles com acesso aos dados. Funcionários recebiam nomes como “Gigo” e “Giginho”. “Por esse método, não era mais possível para alguém de fora estabelecer uma conexão entre os recursos e a Odebrecht”, apontaram os suíços. Numa etapa final, os beneficiários da propina recebiam os recursos diretamente em contas no exterior ou por meio de doleiros.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Segurança para segurança

O NOVO mostra na sua edição premium de hoje que em 2016 foram mortos seis policiais militares. E que em 2015, esse número foi de sete vítimas. Algumas das vítimas já estavam aposentadas. Mas isso não tira o peso da notícia de que eram agentes de segurança.

A Associação que representa os soldados, cabos e subtenentes reclama. Segundo eles, as condições de trabalho dos policiais não são adequadas totalmente. A Polícia Militar nega. Segundo a corporação, está sim sendo dada condição de trabalho a todos.

Independente desse conflito de versões, o fato é que policiais morreram. E nada vai mudar mais isso. Instaura-se, após o crime, a seguinte situação: as autoridades precisam dar alguma resposta, no caso, prender os culpados. Não é aceitável em Estado nenhum que a violência continue a crescer e a alavancar a impunidade. Principalmente quando as vítimas são aqueles cujo papel na sociedade é exatamente nos defender da criminalidade.

O Rio Grande do Norte tem avançado na questão da segurança. Mostra disso são os bloqueadores instalados nos presídios e o enfiamento do crime organizado. E agora, com o apoio do Governo Federal, que está implantando o novo Plano Nacional de Segurança, o Estado deve ter condições de melhorar nesa área.

Para 2017, o Rio Grande do Norte será um dos primeiros estados a receber ações desse novo plano nacional. A expectativa é que isso se traduza em ações que garantam não só a segurança dos militares e civis que atuam, na Polícia. Mas que isso se reflita num clima de segurança para toda a população. E que o sistema de segurança como um todo - o que inclui as penitenciárias - volte a ser plenamente controlado pelas autoridades.

Não há como acreditar numa segurança pública de qualidade quando uma entidade que atua na defesa dos direitos dos policiais aponta problemas. Numa situação cuja segurança esteja funcionando dentro dos padrões aceitáveis, tal crítica não passará de apenas um comentário político, afastado da área técnica.

Sabe-se que o atual secretário de Segurança e o próprio governador estão comprometidos com a melhoria do setor. À beira de 2017, o desejo de toda população é que a violência no Rio Grande do Norte seja reduzida e que as notícias sobre mortes de militares e civis sejam apenas para informar sobre a redução dos números atualmente registrados. O desafio é tremendo, mas precisa ser vencido, com a ajuda de toda sociedade.



Artigo *Geraldo Ferreira*
Médico • geraldoferreira@novojornal.jor.br

Arte e Moral

Padre O'Malley, citado por Gregory Wolfe, fala das quatro culturas do ocidente, a Cultura Profética, que reflete sobre o bem e o mal, a Cultura Acadêmica profissional, com filósofos e cientistas em busca da verdade, a Cultura humanística, formada pelos humanistas, retóricos e estadistas, e a Cultura Artística, formada por pintores, escultores e intérpretes, que buscam a beleza.

Rodrigo Gurgel, no prefácio de A Beleza Salvará O Mundo, dá o conceito de Dom Javier Martínez sobre cultura como o modo como os homens compreendem, vivem, articulam e expressam sua experiência e a compreensão que têm da realidade e de sua própria relação com a realidade. Uma cultura é sempre uma tradição, e uma tradição se expressa sempre culturalmente.

Elisabete Kantor, em seu livro Guia politicamente incorreto da literatura, mostra o modernismo jogando contra a tradição e as convenções, liderado por compositores, pintores, arquitetos e literatos, que abandonaram regras, cânones, ferramentas básicas, infestados pelo desprezo à beleza, às habilidades artísticas e ao público. Pelos resultados confusos, Cordélia e Charles, em Memórias de Brideshead, desabafam, A Arte Moderna é uma bobagem.

Toda arte é um ato de criação, diz Benjamin Wiker, traz consigo a responsabilidade moral, sendo verdadeira deverá revelar não só o domínio técnico, mas sabedoria, bondade e força dramática. Marlowe e Shakespeare foram contemporâneos, Marlowe era 2 meses mais velho. São dois clássicos de extrema beleza, mas refletem posições diversas em relação ao mundo. Segundo Kantor, Marlowe estava interessado em rebeliões, forçar a barra, ultrapassar limites. Seus anti-heróis desafiam Deus e o homem em busca de um objetivo ou paixão irrealizável.

Já Shakespeare aborda a natureza humana, o que faz com que as coisas e as pessoas sejam o que de fato são. Não há ideologia em sua obra, ele observa a vida humana e isso o fascina. Na sua época a moralidade e os limites da natureza humana eram levados a sério, não eram vistos como construções sociais.

Ganância, luxúria, violência, inveja, traição, tinham morada no coração, fazem parte do ser humano, por isso suas obras são universais. Shakespeare foi maior, mas Marlowe fez uma arte também grandiosa.

Em Doutor Fausto, de Marlowe, no diálogo onde Lúifer fala da perda do paraíso por parte dos demônios, Fausto diz "Creio que o inferno seja uma fábula", ao que é respondido irônica e melancolicamente: "Sim, pense dessa forma, até que a experiência o faça mudar de opinião".

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Insegurança Jurídica

O ano que termina poderá entrar para a história pelo avanço do Judiciário, de uma maneira geral, se aproveitando de quem se fragilizou com a crise que caiu sobre o Brasil, começando pelo Poder Executivo em geral, e pela classe política, que vem sofrendo a corrosão da Operação Lava Jato, em particular.

Mesmo que não possamos afirmar a existência de uma Ditadura ("a pior de todas porque não deixa margem para o cidadão ter a quem apelar", segundo Rui Barbosa), a judicialização na vida do brasileiro é crescente. Quando lhe falta remédio, por exemplo, o caminho buscado é o do Judiciário, que vem se constituindo no maior distribuidor de verbas para a saúde pública no Brasil.

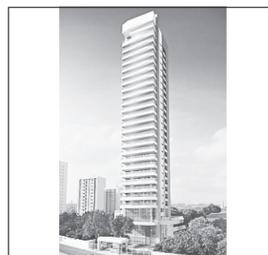
O problema é que o excesso de procura ao Judiciário não tem contribuído para reduzir a insegurança jurídica, um dos pontos apresentados pelos investidores internacionais para não trazer o seu dinheiro para o Brasil, onde existem onze possibilidades de embargo de uma construção

por diferentes órgãos, e pelos mais diferentes motivos.

Um exemplo marcante dessa realidade aconteceu no mês de novembro determinado mais uma crise no Governo do presidente Michel Temer, com repercussão imediata no mercado, determinando o aumento do preço do Dólar em Relação ao Real e a queda do Real.

O que seria, apenas, a substituição de um ocupante de cargo em comissão da administração pública pelos seus desdobraamento, mexeu na vida do país. Foi o pedido de demissão do diplomata Marcelo Calero do Ministério da Cultura, depois dele ter reclamado de um tipo de bullying na equipe de Michel Temer. Calero se disse assediado pelo seu colega Gedel Vieira Lima, Ministro da Coordenação Institucional, e entrou no clima investigatório que o Brasil está vivendo. Ao ponto de gravar suas conversas não apenas com colegas do Ministério, mas com o próprio Presidente da República.

Foi criado, no mínimo um noticiário polêmico, redundando na imediata condenação



do ministro Gedel (e do próprio Governo) enquanto o denunciante ganhava uma aura de santificação com a imprensa tendo tomado o partido do demissionário/denunciante.

Na origem de tudo, um rolo com a construção de um edifício de apartamentos no elegante bairro da Barra, em Salvador. O então ministro Gedel era adquirente de um apartamento num prédio de luxo que havia sido embargado pela direção nacional do Instituto do Patrimônio Histórico, o leão de chácara encarregado de defender a cultura nacional. O assunto ganhou as manchetes dos órgãos de comunicação de maior expressão, abordando os mais diversos aspectos. Falou, apenas, a abordagem de

um único ponto: - Como um órgão em nível estadual concede uma autorização para se construir uma obra e, quando essa obra atinge a quarta laje, vem esse mesmo órgão, em uma instância superior e determina e o cancelamento da autorização dada.

Qual a reação do mercado diante de fatos como este? Mesmo sem querer entrar no mérito da questão, é difícil acreditar que a repartição mais próxima do fato toma uma decisão para, meses depois, esta ser revogada por quem deveria ter a visão nacional do problema.

Para o investidor internacional, qual o crédito a ser dado ao cumprimento de todas as rotinas (que não são poucas) para que aportar recursos num projeto, se esse pode ser modificado, se a administração nacional do mesmo órgão tiver uma visão diferente como aconteceu no tal edifício?

Esquecendo as figuras dos dois Ministros, fica difícil ter segurança num país onde o que está escrito só continua valendo para o Jogo do Bicho, ainda ilegal...

Planejar é preciso

Com o ano terminando, a Ouvidoria do SUS em Natal, promove hoje, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde, uma aula expositiva dialogada sobre Educação Financeira, com o objetivo de estimular a equipe da Saúde a desenvolver o hábito de planejar o orçamento doméstico conforme as suas necessidades.

Tempo de recomeço

Depois de uma experiência frustrada na banda Calypso, a cantora mossoroense Tábata Mendes recomeça sua carreira, com o lançamento clipe "Stand by", que disparou com mais de 100 mil acessos na Internet. A produção é assinada pelo publicitário Kadu Ciarlini.

Primeiro graduado



Quatro anos depois da Universidade Federal oferecer o curso de graduação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), preparando mão de obra para o ensino



"Se houver funcionário fantasma na Câmara, eu quero que você me diga para eu demitir?"

DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE NATAL, FRANKLIN CAPISTRANO, AO REPÓRTER IGOR JACOME, DO NOVO.

fundamental, diplomou um primeiro aluno que conseguiu se antecipar a sua turma para concluir a graduação. Délio Henrique Delfino de Oliveira é o seu nome.

Câmara convocada

A Câmara Municipal de Natal será instalada no CEMURE, av. Coronel Estevam, nº 3705, bairro de Nazaré, no dia 1º de janeiro, domingo, às 18 hs, em Sessão Especial para dar posse a Carlos Eduardo Alves e Álvaro Costa Dias como prefeito e vice-prefeito de Natal.

Mais RN Sustentável

O Governo do Estado publicou ontem, em jornais de circulação nacional, um aviso de licitação para obras garantidas pelo aditivo de US\$ 360 milhões ao financiamento do Banco Mundial para o programa RN Sustentável, especificamente para a retomada da concorrência

para contratação de empresa para a construção do Hospital da Mulher e Banco de Leite da cidade de Mossoró, que havia saído no Diário Oficial de sexta-feira. Concorrência que havia sido suspensa no último 31 de agosto, foi reaprazada para o próximo 8 de março.

Ubirajara Ferreira

As cinzas do engenheiro Ubirajara Ferreira, autor do primeiro projeto da Ponte Forte-Redinha, serão jogadas pela sua família no Rio Potengi. Ubirajara, que tinha 83 anos, faleceu na véspera de Natal, no Rio de Janeiro, em consequência de uma cirurgia cardíaca. A cerimônia de cremação também aconteceu no Rio.

Brasil Livre

O Movimento Brasil Livre, que teve papel importante no impeachment da presidente Dilma Roussef, procura se manter vivo buscando novas

bandeiras, como vem fazendo em relação à corrupção. Nesta linha publicou um anúncio reproduzindo uma frase do empresário Flávio Rocha, presidente de Lojas Riachuelo: "Numa economia de mercado competitivo, a empresa contaminada pela corrupção é expulsa do jogo. Corrupção só persevera quando o livre mercado não está atuando."

Restaurante Popular

Firmado o quarto termo aditivo ao contrato firmado pelo Governo do Estado com a empresa Ponta Distribuidora de Alimentos e Serviços, no valor global de 3.851.250,00, do programa Restaurante Popular.

Só blindados



O Governo do Estado programa para o dia 5 de janeiro um pregão eletrônico para contratação de empresa para locomoção eventual de veículo blindado nas principais capitais do país.

ZUM ZUM ZUM

- Todos os servidores do Poder Judiciário recebem, hoje, os salários de dezembro. Último ato do presidente Cláudio Santos.
- Completa 145 anos, hoje, que a Província do Rio Grande do Norte aumentava seu débito com o Banco do Brasil para 100 contos.

- Hoje é o Dia da Salva Vidas.
- Nova Cruz perde uma de suas figuras emblemáticas. Morreu ontem d. Zilá, mulher de Valdemar Ferreira, Valdemar da Paulista.
- Hoje completa 45 anos que a Cosern inaugurava o serviço de eletrificação na cidade de Brejinho.

- Comemora-se, hoje, o Dia da Marinha Mercante.
- O Governo do Estado criou a Comissão Intersetorial para criar o Plano Decenal da Criança e Adolescente
- Duas exposições na Pinacoteca do Estado: Novos na Pinacoteca

2016 e Nasce Natal Exposição de Arte.

- Faz 95 anos hoje que era inaugurada a estação ferroviária de Epitácio Pessoa, atual Pedro Avelino.
- Convocada a 4ª Conferência Estadual da Promoção da Igualdade Racial para o dia 26 de agosto.

Tá difícil financiar seu imóvel?
Na CHB você encontra juros baixos e crédito sem burocracia.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

“Como se viu no episódio Renan, a crença na Justiça cega é mera ingenuidade lógica”
Angela Alonso



Deus da prosperidade

Houve um tempo em que era mais fácil compreender a alma apascentada do chamado povo em geral. Os pobres eram ricos de Deus, e bastava como consolo. Depois, já nos anos mais recentes e feitos de chumbo, veio a Teologia da Libertação: o Cristo desceu dos altares e foi lutar nas ruas, ao lado de todos. Só mais recentemente surgiu a Teologia da Prosperidade: o Deus pentecostal servindo ao homem como se as igrejas fossem pagãs, onde seus fiéis assumem o estranho papel de clientes.

Por isso, não é tão novidade assim a pesquisa realizada pela Folha de S. Paulo, nem os dados que apresenta: nove em cada dez brasileiros acreditam e atribuem as suas situações financeiras aos poderes de Deus. Sete em cada dez se declaram sem religião e também acreditam, e 23% dos ateus. Parece que nasceu das ambições ou frustrações humanas um novo Deus. E com um detalhe estranho: quanto menor a renda e menor a escolaridade, segundo a pesquisa, é maior a gratidão pelos ganhos.

Segundo o padre Paulo Ricardo, pregador que defende a



evangelização através da Internet, a Teologia da Prosperidade no Brasil teve três ondas: a primeira, essencialmente pentecostal, com a Assembléia de Deus na busca do Deus dos Carismas. A segunda, a Igreja Deus é Amor, que o padre Paulo Ricardo acredita ter sido voltada para as curas e os grandes prodígios, e uma terceira: depois do Deus dos carismas e dos prodígios, há hoje um novo Deus posto a serviço dos desejos dos homens.

Segundo ainda o padre Paulo Ricardo, na Teologia da Prosperidade o pentecostalismo tem a força de uma concepção que chama de antropocêntrica. Ou seja: não é o homem que está a serviço de Deus, como na tradição cristã, mas Deus serve ao homem. Ele explica: “É uma teologia que se baseia na lei da reciprocidade, ou seja, se o ser homem for bom para Deus, esse Deus é obrigado a ser bom de volta”. Na prática, uma materialização da

fé, nascida da troca de interesses entre o homem e Deus.

Os grandes teólogos católicos e presbiterianos não descuram da Teologia da Prosperidade. Já observam o movimento desde os anos oitenta. Alderi Souza de Matos, um doutor em História pela Universidade de Boston e historiador da Igreja Presbiteriana no Brasil, classifica essa nova Teologia da Prosperidade pelos seus aspectos questionáveis. Para ele, nasce bem no início do século vinte, na Nova Inglaterra, passa pelos Estados Unidos e chega ao Brasil nos anos oitenta como uma novidade.

Segundo o professor Matos, três livros, todos publicados em 1993, tentaram alertar para o perigo de distorções geradas pela Teologia da Prosperidade: ‘O Evangelho da Prosperidade’, de Alan B. Pieratt; ‘O Evangelho da Nova Era’, Ricardo Gondim; e ‘Supercrentes’, de Paulo Romeiro. Mas, o efeito não foi tão eficiente. Alderi Souza Matos acha que há hoje grupos e igrejas evangélicas cada vez mais comprometidas com a teologia baseada na força de três princípios: riqueza, poder e sucesso.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Política

Com esse governo golpista, as perspectivas de um futuro melhor estão sendo apagadas e muitos sonhos serão engavetados e rasgados, como ele tem feito com direitos sociais do povo brasileiro.

Inácio Abreu

Via email

Haagen-Dazs

Cadê as panelas? Quando Dilma, presidenta democraticamente eleita, ofereceu jantares em troca de benefícios? Vergonha!

Peterson Camelo

Via Instagram

Aeroporto

Um reajuste de 35%, será que não tem mutreta? Pois quando vai reajustar o salário mínimo a base é a inflação.

Francisco de Assis Nunes

Via Instagram

Linda Baby

Me apaixonei por essa música quando vim morar em Natal. É linda.

Josiane Louvain

Via Instagram

Lula

Pelo menos não é Temer que pretende dar 100 bilhões de bandeja as teles, quem paga é os idiotas que apoiam esse cara que não teria sido eleito por voto popular, e barrou às eleições diretas caso seja tirado da presidência da anti-república brasileira, Temer ainda é um baba ovo de militares.

Hadson Willams

Via Instagram



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novojornal.jor.br

2017: Sinal vermelho

O que muitos já não acreditavam vai acontecer: 2016 chega ao fim. A duração deste ano chegou a virar motivo de ironia nas redes sociais. Isso devido aos meses conturbados em qualquer área que se queira abordar: política, futebol, religião e, por que não, a imprensa tupiniquim. Longe de ter a intenção de esmiuçar cada evento que aconteceu no calendário vigente (até por não querer desenterrar tragédias já passadas), mas é válido comparar alguns fatos e observar as reações refletidas nas páginas dos jornais, nas telas dos teleprompter, ou dos laptops, além das ondas do rádio.

As notícias entre os colegas de profissão em meados do primeiro trimestre eram o espanto com a onda crescente de demissões, fechamento de redações inteiras e as notas de empresas de mídia decretando falência. Porém, o sentimento de solidariedade aos que perderam o pão de cada dia logo ficou em segundo plano com o passar dos meses. Isso porque, sem definir bem a causa e mensurar os efeitos, o corpo da imprensa foi dividido em trincheiras ideológicas. A labuta de reportar o que acontece nas ruas e nos plenários à população ficou em paralelo com a opinião dos veículos de comunicação, e dos próprios jornalistas. Assim, matérias passaram a ter conotações cada vez mais de editoriais e artigos. E se um dia dormimos com uma presidenta, noutro acordamos com um presidente. Fato esse indigesto por parte da população e incompreendido por alguns midiáticos. A essa altura, poucos veiculavam informações... o que valia era a opinião na era dos espetáculos.

A veia passional entre os comunicadores ficara dilatada e deixamos o objeto da matéria de lado para classificar (e julgar) cada veículo. O dito popular de que “pau que dá em Chico, também dá em Francisco” motivou uma busca por justiça com as próprias mãos. Foram blogs, milhões de posts, fóruns, revistas e canais acusados de tomarem partido, e não poucas as vezes sequer foram ouvidos por já serem preterido após uma classificação de credo, cor ou legenda.

O aconselhável “ouvir de tudo e reter o que é bom” foi substituído por “não dou audiência a mídia vendida”. De repente, manifestações contra a imprensa partiam dos próprios profissionais que já tinham abdicado de apenas fazer críticas construtivas. Aqueles que transmitiam passaram a ser notícia também. Em março, a Globo News divulgou grampo de uma conversa do ex-presidente Lula com a presidenta na ocasião, Dilma Rousseff, que desestabilizou ainda mais uma gestão e um partido que estava indo por água abaixo. Na mesma época outro grampo mostrava Lula fazendo sugestão de pauta à revista Carta Capital. Este dezembro, a Carta Capital volta a ser news, e admite que Odebrecht fez um “adiantamento de publicidade” no valor total de R\$ 3,5 milhões.

Não foram também poucas as vezes em que expressões contra a revista Veja, ou “Globo Golpista” foram viralizadas e exploradas por outros veículos (ainda mais em uma era digital). O que ganhou força em junho, quando o então presidente (ou ainda presidente?) suspendeu patrocínio de R\$ 11 milhões a blogs políticos, mantidos pela gestão anterior.

Em novembro, a rejeição à Rede Globo foi materializada na agressão que o repórter Caco Barcellos sofreu quando jogaram um cone em sua cabeça. De concreto mesmo é que todos os veículos têm telhado de vidro, seja os considerados de direita, seja os considerados de esquerda – uma realidade indigesta para quem tem marketing baseado em imparcialidade e isenção. Se começamos o ano lamentando a perda de emprego de colegas, terminamos lamentando a falta de credibilidade. O alerta aos profissionais em janeiro pode terminar com sinal vermelho ao Jornalismo.

*Dodora Guedes, excepcionalmente, não escreve hoje. Em seu lugar texto de Leonardo Rodrigues, jornalista e chargista.

PALCO

DESAFIO - O coronel André Azevedo sabe que comandar a Polícia Militar não será uma tarefa fácil. Não é que lhe faltem legitimidade e credencial militares. Talvez a dura experiência que o comando pode exigir.

GESTO - A escassez de nomes no quadro de coronéis tem levado o governo a buscar uma renovação de nomes, mas não é tão fácil. A falta de condições operacionais acaba desestabilizando. Foi um gesto aceitar.

AINDA - O novo comandante sabe, por exemplo, que hoje a PM não tem condições de manter seu efetivo nas ruas, mesmo abaixo da necessidade de uma prontidão eficiente. Coronel Dancliton inclusive avisou.

SAI? - Vozes anônimas filtram pelas frestas da Secretaria de Justiça que o secretário Wallber, mesmo sendo um Virgolino autenticamente Paraibano, já demonstra também sinal de cansaço por falta de recursos.

ATENÇÃO - Ao concentrar recursos do RN Sustentável na cultura - restauração de teatros, biblioteca, e museus, o governador Robinson Faria mostrou visão estratégica. No mais, o RN não vai modificar o panorama.

ALIÁS - O modelo de ilha de prosperidade cercada da pobreza de orçamento e sua ação apenas pulverizadora levou o próprio governo a fragmentar os quase oitocentos milhões de dólares. É o RN incontrolável.

PESTE - Pior do que a Mancha Branca que vem dizimando a produção de camarão é a ambição desmedida dos produtores superpovoando os viveiros em busca de aumentar o faturamento. A ambição é uma peste.

EFEITO - Só depois de apurados os votos na eleição da Câmara será possível saber qual o papel do vereador Franklin Capistrano. Se é por em risco a candidatura ou evitar a zebra na eleição de Ranieri Barbosa.

MAIOR - Esta coluna tem lembrado: a Nação é maior que o Estado. Tanto é maior que o repasse de instituições - fora dos poderes - não está acima da sociedade. A decisão da ministra Carmem Lúcia é uma prova.

CHANCE - Agora nos shows do Circo da Ecomax e no Circo da Folia, no verão de Pirangi, tem desconto de até 50% no valor dos ingressos. Resultado do acordo da Pirangi Summer com marcas comerciais de lá.

GREVE - Os servidores municipais realizam assembleia geral hoje, às 9h, lá na Praça Tamarandé, quando vão decidir os rumos do movimento. E eles esperam contar com uma palavra tranquilizadora do prefeito.

ATENÇÃO - É como alertava ontem a esta coluna uma língua proparoxitona, bifida e pérfida, íntima da enseada de Jacumã: se você não tem um calção Vilebrequin não desça ao mar. Da Riachuelo, então, nem pensar.

CAMARIM

NEGÓCIO

A venda de uma grande área de alguns bons hectares, em Pium, marcou o mercado nesses últimos dias do ano. Negócio entre grupos tradicionais e em torno de quase uma dezena de milhões de reais.

DESTINO

A idéia, que circula no mercado de bens imóveis de Natal, é a construção de um condomínio de alto padrão perto da antiga colônia de Pium, margem do asfalto e acesso fácil às praias do litoral sul.

ESTRADA

A julgar pelo noticiário já veiculado, uma entidade ligada à construção civil, interessada em estimular o mercado, teria contratado projeto de construção de estrada ligando Pium ao aeroporto via BR 101.

DETALHE

O projeto teria custado cerca de R\$ 300 mil e foi doado ao governo para construir esta estrada como forma de estímulo ao turismo. Os lotes seriam vendidos a clientes locais, nacionais e internacionais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VILHELMO ZEMERLING

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novovo.

novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats



O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526

Denúncia

Bom dia. Tem uma obra no túnel da Jerônimo Câmara que não está sinalizada. O trecho fica em uma curva muito perigosa.

Adriano Silva

Via NOVOWhats

IPTU 2017

Parabenizo a mais nova janela do Estado ao direito a notícia e da livre expressão do cidadão, NOVOWhats. O IPTU é um absurdo, valores cobrados na única riqueza do cidadão e da herança familiar, sua casa.

Via NOVOWhats

Remunerações

A despesa com pessoal, em todas as esferas de governo, é o principal componente da despesa pública e a respeito da qual sempre houve a maior falta de controle. Por isso é que há categorias ou setores com extravagantes remunerações acima de níveis toleráveis, o que ocorre também no Estado do Rio Grande do Norte, a ponto de se constituir em motivo mais forte de concentração de renda. Para solução da atual crise fiscal talvez uma renúncia temporária de elevadas remunerações fosse o caminho. Mas, quem se dispõe a tanto?

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats

Saúde

A zika e Chikungunya parecem doenças menos importantes do que a AIDS ou Câncer, mas o fato de ser cíclicas e ocorrerem em massa são agravantes sérios. Além de tudo, a zika deixa sequelas que terríveis e não tem prevenção. Eu penso que uma vacina contra o vírus do Aedes aegypti será uma revolução, como da Febre Amarela e da poliomielite.

Enoleide Farias

Via NOVOWhats

Economia

A economia do país se estabilizou e os estados voltaram a crescer e a pagar em dia.

Socorro Queiroz

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!



Jornal de Daniel Menezes

Cientista político • danielmenezes@novojornal.jor.br



A UFRN e o horror de ser um conservador

Nada é mais violento na UFRN, sobretudo na área de humanas, do que as ações daqueles que, quando questionados e/ou diante de qualquer discurso que não comungue dos seus credos – às vezes, com viés religioso –, enquadram o outro como “conservador”.

Chamar o discordante de conservador se tornou uma blindagem contra a alteridade, contra quem pensa diferente. Um silenciador. É a tentativa de imposição de um lugar comum – aquela diferença que adora só a sua igualdade –, de uma prática num espaço que deveria ser de debate.

De acordo com um ex-aluno, que alegou não falar sobre o assunto abertamente para não “arrumar confusão”, o medo de ser cravado como um “reaça”, versão descolada de “conservador”, é enorme. “Seja chamado de tudo no mundo menos de ‘reacionário’”.

Em determinados setores, ser conhecido como “reacionário”, seja lá o que isto queira dizer, significa morte social. O inverso caricatural seria a plenitude. Não raro, o “caçador” fundamentalista de conservadores não passa de um combatente em favor de uma liberdade hedonista, que desconsidera o fato básico de que ele vive em sociedade e a sua atuação irá impactar na vida de terceiros.

Opção de escolha? Só ele pode ter. Não o atingido. Do contrário? Conservador! O suposto crítico opera a desconstrução de um vago poder opressor que, na verdade, é a busca por uma regalia de arregaçar com às instituições e obrigar os outros e o que eles constroem a submeterem aos seus desmandos nilistas e ao seu mantra ideológico.

O medo de ser tomado por “conservador” também vem inviabilizando os diretores de centro e até a reitora, que assistem, inertes, ao que



já vem se tornando um banal quebra-quebra, um ludismo ressentido indisfarçado nas dependências da universidade nos momentos de “ocupação” e protestos intramuros da referida universidade.

Mas, afinal de contas, o que danado é ser um “conservador”? Como me falou um amigo: para alguns, “conservador” é respeitar o Patrimó-

nio Público e o Estado Democrático de Direito. Para outros, o simples ato de assistir as aulas, permanecer em sala até o fim do horário – sem aquela entrada e saída de 5 em 5 minutos que atrapalha pacas – e acompanhar a bibliografia indicada pelo professor. Aliás, este último não é conservador apenas. É também um “intelectual de ga-

binete”, que não “olha a vida como ela é” (numa explícita defesa de um empirismo embrutecido, pois que sem nenhuma teoria).

Pedi ao meu amigo para escrever um texto sobre o tema que me apresentou com desenvoltura. E ele me disse: “Eu não. Sou conservador demais para isso”. Acho que faz sentido.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



A notícia de que o Palácio do Planalto prevê gastar R\$ 1,75 milhão com comida para abastecer o avião presidencial que serve o presidente da República Michel Temer e seus convidados repercutiu nas redes sociais na manhã dessa terça-feira (27).



A atriz Liz Smith, que participou de A Fantástica Fábrica de Chocolate (2005) e ficou conhecida pela série de TV britânica The Royle Family (1998-2000), morreu aos 95 anos, de acordo com uma porta-voz da família.



A BlinDog, startup potiguar fundada por três jovens recém-formados pela UFRN, criou uma coleira que vibra quando o animal que a usa se aproxima de algum obstáculo, fazendo com que ele consiga desviar.

NOVO CLIQUE



O que representa a cidade do Natal para você? O leitor Rondinele Souza enviou para o NOVOWhats (991133526) este registro feito na praia da Redinha.

+LIDAS

Temer vai gastar R\$ 7,5 mil na compra de sorvetes para viagens, diz jornal:



Barco com time de futebol naufraga; ao menos 30 morrem:



Pais colocam bebê à venda no site OLX na noite de Natal, no Ceará:



Franquia de beleza se destaca operando com depilação a laser

Rede EspaçoLaser, que tem a Xuxa como sócia, chega a Natal e mostra que não existe crise no ramo de franchising, menos ainda no segmento de esporte, saúde, beleza e lazer

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Natal já conta com os serviços da EspaçoLaser, maior rede de depilação a laser do Brasil, formada por meio de uma parceria da Xuxa Produções com a SMZTO Holding de Franquias. A chegada do empreendimento no terceiro piso do Shopping Midway Mall demonstra o quanto o segmento de esporte, saúde, beleza e lazer tem crescido dentro do mercado de franchising (franquias) em meio ao momento de crise financeira que assola o país.

Para se ter uma ideia, a EspaçoLaser tem 205 lojas e mais de 1 milhão de procedimentos realizados pelo país. Seu crescimento foi impulsionado no ano passado com o ingresso da apresentadora Xuxa Meneghel como sócia investidora do negócio. Xuxa declarou, à época, que mesmo diante da crise econômica as

pessoas continuam cuidando da saúde, beleza e bem-estar e que viu na franquia uma nova oportunidade de negócio quando resolveu investir.

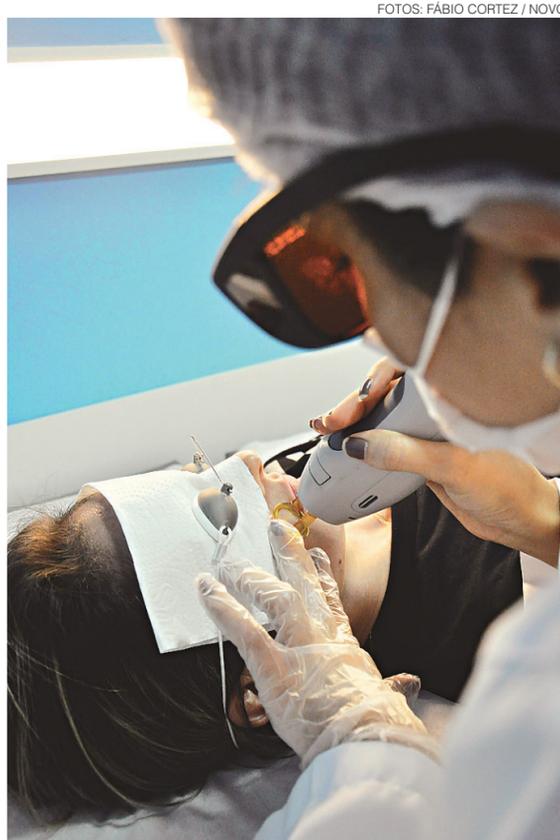
Depois disso, a rede inaugurou 65 clínicas e a expectativa dos próximos anos é alcançar todas as capitais, regiões metropolitanas e principais cidades do território nacional, com planos ainda para mercados nos Estados Unidos e Europa.

Foi com a mesma percepção de Xuxa que a empresária Marja Prado Zugai trouxe a franquia para Natal. "A EspaçoLaser anda contra a crise; depilação é higiene, o que é importante para as pessoas. Buscamos uma capital disponível e escolhemos Natal. O que vendemos aqui é bem-estar. Nossa depilação é definitiva e com menos dor que os procedimentos convencionais. Queremos que os clientes se sintam bem", revela.

A rede trabalha com depilação do corpo todo, exceto do desenho das sobrancelhas, utilizando o método laser Alexan-

drite, considerado o mais sofisticado do mercado por possuir um sistema especial de resfriamento por gás criogênio. Numa comparação de preços, disponíveis na clínica, Marja relata que um pacote definitivo pode corresponder ao que uma pessoa gastaria em um ano com depilação à cera. "O custo-benefício a médio prazo é bem melhor. Além disso, a gente personaliza o atendimento, avaliando e negociando com o cliente para encaixar os procedimentos dentro de sua necessidade", explica.

A ascensão da vaidade masculina também impulsiona o setor, segundo Marja Prado. "Hoje os homens estão valorizando mais a estética e os cuidados pessoais para a manutenção do corpo. Na rede, 30% da clientela é masculina, com procedimentos que não limitam à barba, mas a todo o corpo. O fato de a depilação a laser garantir a remoção definitiva, diferente do que acontece em procedimentos como a fotodepilação, atrai ainda mais o inte-



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO

// EspaçoLaser tem 205 lojas e mais de 1 milhão de procedimentos no país

resse dos clientes", atesta.

Esporte, saúde, beleza e lazer, segmentos da EspaçoLaser, registraram crescimento considerável entre 2015 e 2016, com um faturamento que aumentou em 13%, passando de R\$ 5,9 milhões milhões para R\$ 6,7 milhões no terceiro trimestre deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Houve um crescimento de 2% nas redes e de 15% em novas unidades, subindo de 21.064 para 24.135 pontos de franquias do gênero.

No caso da EspaçoLaser, o investimento na franquia não vai se limitar a uma unidade da rede em Natal. Marja Prado diz que já há planos, inclusive, de abrir uma segunda unidade na capital potiguar, comprovando como este setor está aberto a investir em meio à crise. "Vamos abrir já em 2017 uma nova unidade, provavelmente na Zona Sul, assim como está prevista a abertura de uma unidade em João Pessoa e outra em Campina Grande".

“

O fato de a depilação a laser garantir a remoção definitiva, diferente do que acontece com a fotodepilação, atrai interesse dos clientes”

Marja Prado Zugai
Empresária



Setor de franquias mantém o ritmo de crescimento

Mesmo com o impacto da desaceleração econômica, o setor de franquias conseguiu manter ritmo. O crescimento de receita no terceiro trimestre de 2016 ficou em 8,8% frente ao mesmo período do ano passado, de acordo com a Pesquisa de Desempenho Trimestral do setor realizada pela ABF – Associação Brasileira de Franchising.

O faturamento passou de R\$ 35,699 bilhões para R\$ 38,836 bilhões. No acumulado até setembro, o setor registrou um crescimento de 7,9% em relação ao mesmo período de 2015. Marja Prado, da EspaçoLaser, diz que preferiu investir em uma franquia porque encontrou mais segurança para empreender. "Traz mais segurança, procedimentos padronizados, já tem a credibilidade da marca e os números são abertos e acessíveis de quanto se investe, custos e prazos de retorno", relata.

O segmento de estética (esporte, saúde, beleza)



// Leonardo Lamartine, diretor da ABF: comprar experiência

foi um dos quem mais abriu franquias, segundo o diretor da ABF, Leonardo Lamartine, juntamente com o de reparação de veículos e o de alimentação. Para ele, os motivos que Marja relata são os que movem o setor de franquias. "Quem pensa em empreender e não arrisca criar um negócio novo, prefere investir numa franquia. Quando se compra uma franquia se compra experiência e ideia que já deram certo, onde já aconteceram as etapas para o sucesso e não repete mais os erros. Há a expe-

riência em ponto comercial, ponto de negócio, varejo e ganha o tempo de aprendizado", pontua.

No Brasil, conta o diretor, 85% dos negócios fecham em até 5 anos, enquanto no setor de franquias o percentual fica em 5%. Dependendo do segmento e do tipo de negócio, o investimento numa franquia pode variar de R\$ 3 mil a R\$ 10 milhões, segundo diz.

Leonardo explica que os leves sinais de recuperação da economia brasileira, como a previsão de queda da inflação ainda este ano e a retomada do crescimento do PIB, ainda que tímida, já a partir de 2017, favorecem a melhora do ambiente econômico e podem elevar os níveis de confiança dos investidores e dos consumidores. "A crise afetou todos os setores, mas as franquias entram por último e são as primeiras a sair da crise. Tivemos crescimento de 8% em 2016 e deve ser melhor em 2017", prevê o diretor da ABF.

VÍDEOS AO VIVO COM DICAS
~PRÁTICAS~
PARA O SEU DIA A DIA

NOVO
MARATONA DE ANIVERSÁRIO ANOS

O NOVO completa 7 anos e vai oferecer uma série de vídeos ao vivo a partir do dia 29/11.

São dicas práticas e descomplicadas sobre assuntos do dia a dia: saúde e bem-estar, carreira e emprego, beleza, fotografia com celular, tecnologia, redes sociais e muito mais.

novojournal.jor.br

PATROCÍNIO



Michel Temer sanciona LDO de 2017 com vetos

Presidente veta pontos da Lei de Diretrizes Orçamentárias da União para o ano que vem, entre eles o artigo que previa limite para despesas primárias

Lorena Rodrigues
Da Agência Estado

O presidente Michel Temer sancionou ontem (27), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2017. O texto foi publicado na edição do Diário Oficial da União, com vetos.

Entre os pontos vetados está o artigo que previa o limite para as despesas primárias em 2017 como a previsão dos pagamentos desse tipo de despesa em 2016, corrigida pela estimativa de variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Na justificativa, o presidente explicou que a emenda que instituiu o teto dos gastos (PEC 95/2016) trata o assunto parcialmente de forma diferente ao previsto - a emenda prevê, para o exercício de 2017, a limitação dos gastos à despesa primária paga no exercício de 2016 corrigida em 7,2%.

Também foi vetado parágrafo que incluía entre as prioridades da administração pública federal para 2017 a conclusão de obras inacabadas com percentual de execução física superior a 50%. Para justificar o veto, Temer explicou que o dispositivo define prioridades no âmbito da Administração Pública, o que restringe a discricionariedade do Poder Executivo e reduz sua flexibilidade na realização de priorizações de despesas discricionárias em caso de necessidade de contingenciamento, "colocando em risco a gestão fiscal do orçamento".



// Michel Temer vetou do texto da LDO 2017 parágrafo que incluía como prioridade conclusão de obras inacabadas acima de 50% de execução

Temer vetou ainda artigos que determinavam que o orçamento teria dotações necessárias à prestação de auxílio financeiro pela União a Estados, Distrito Federal e municípios para fomento das exportações nos valores mínimos dos aplicados em 2016 e para a transferência aos entes que não atingiram capacidade plena de gestão, além de outros pontos como recursos para a implantação e funcio-

namento de universidades federais criadas a partir de 2016 e para transporte aéreo e ferroviário. A justificativa para os vetos foi que os recursos que devem ser aplicados em determinado setor ou política pública devem ser definidos em função do volume de recursos disponíveis, levando-se em conta a necessidade de atendimento de outras despesas, especialmente as classificadas como obrigatórias.

O presidente vetou ainda dispositivo que impedia o encaminhamento ao Congresso Nacional de propostas de aumentos remuneratórios de carreiras do Poder Executivo não contempladas com reajuste em 2016.

Outro veto se refere ao estabelecimento de prazo de 90 dias para que a União transfira recursos em casos de convênios. O presidente justificou que não é conveniente estabe-

lecer prazos previamente por que os repasses cumprem obrigações que fogem das atribuições do gestor concedente e a execução financeira deve ocorrer de acordo com a disponibilidade financeira da União. Foi vetado ainda artigo que previa auditoria da dívida pública com a participação da sociedade civil no âmbito do Ministério da Fazenda. O veto foi justificado pelo fato de tal determinação não ser matéria da LDO.

// Contas

Setor público apresenta rombo de R\$ 39,1 bilhões

Fabício de Castro
Anne Warth
Da Agência Estado

O setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estatais, com exceção da Petrobras e Eletrobras) apresentou déficit primário de R\$ 39,141 bilhões em novembro, informou ontem (27), o Banco Central. O resultado é o pior para meses de novembro desde o início da série histórica, que tem início em 2001.

As estimativas de analistas iam de déficit de R\$ 45,900 bilhões a R\$ 35,200 bilhões.

O resultado fiscal de novembro foi composto por um déficit de R\$ 39,876 bilhões do Governo Central (Tesouro, Banco Central e INSS). Os governos regionais (Estados e municípios) influenciaram o resultado positivamente com R\$ 421 milhões no mês. Enquanto os Estados registraram um superávit de R\$ 970 milhões, os municípios tiveram resultado negativo de R\$ 548 milhões. Já as empresas estatais registraram superávit primário de R\$ 314 milhões.

Em outubro, havia sido registrado superávit de R\$ 39,589 bilhões e, em novembro de 2015, um déficit de R\$ 19,567 bilhões.

O déficit primário do setor público consolidado considerado pelo Banco Central é de R\$ 163,9 bilhões para 2016, parâmetro que consta na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Para 2017, o déficit primário consolidado esperado é de R\$ 143,1 bilhões. Essas projeções levam em conta um rombo de R\$ 170,5 bilhões para o Governo Central em 2016 e de R\$ 139,0 bilhões para 2017.

DÉFICIT PRIMÁRIO

As contas do setor público acumulam um déficit primário de R\$ 156,782 bilhões em 12 meses até novembro, o equivalente a 2,50% do Produto Interno Bruto (PIB), de acordo com dados do Banco Central divulgados ontem (27). Esse percentual é maior que o registrado em outubro, de 2,23% do PIB.

O BC leva em conta, em suas projeções, as previsões do governo para a área fiscal contidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), de déficit de R\$ 163,9 bilhões para o setor público consolidado em 2016 e déficit de R\$ 143,1 bilhões para 2017.

O déficit fiscal nos 12 meses encerrados em novembro pode ser atribuído ao rombo de R\$ 156,169 bilhões do Governo Central (2,49% do PIB). Os governos regionais apresentaram um superávit de R\$ 921 milhões (0,01% do PIB) em 12 meses até outubro.

Enquanto os Estados registraram um superávit de R\$ 2,666 bilhões, os municípios tiveram um saldo negativo de R\$ 1,744 bilhão. As empresas estatais registraram um resultado negativo de R\$ 1,535 bilhão no período.

// Indicadores

Expectativa do mercado perde rumo em ano de 'choques' e previsão é piora do crescimento

Alexa Salomão
Eduardo Rodrigues
Da Agência Estado

O crescimento que era ruim ficou muito pior. A inflação deu inesperado repique, mas despençou. O dólar que era para explodir, no fim, cedeu. A Selic, a taxa básica de juros não caiu o esperado. Em outras palavras, nas expectativas de analistas de mercado, apuradas semanalmente pelo Boletim Focus, do Banco Central (BC), indicadores importantes iniciaram o ano de um jeito e terminaram do outro, alguns oscilando no meio do caminho como exame cardíaco de quem corre na esteira.

Nesta segunda-feira (26), o BC divulgou o último Focus do ano, mostrando que a tarefa de prever cenários para indicadores, que nunca é fácil, foi mais complicada do que o usual em 2016. Consultores e economistas dão um desconto para as várias mudanças de rotas que aparecem no Focus ao longo do ano.

"Quando 2016 começou, a incerteza era brutal e ninguém contemplava a mudança de governo: Joaquim Levy tinha acabado de deixar o Ministério da Fazenda, era impossível saber para onde iria a política econômica e Dilma perderia força política", diz Silvio Cam-

pos, analista de macroeconomia e de política da Tendências Consultoria Integrada.

Segundo Campos, isso explica porque, lá no começo de 2016, o previsto era que o dólar terminasse o ano em R\$ 4,35 - praticamente R\$ 1 ou 30% acima da cotação de R\$ 3,37, que consta do último relatório do ano - mesmo com a eleição de Donald Trump, para a presidência dos Estados Unidos, que coloca pressão sobre a moeda americana.

Também não dava para prever, justifica ele, a seca severa, que fez de 2016 o ano da inflação do feijão e do leite. Assim, lhe parece razoável que, por volta de setembro, o mercado tenha previsto que a inflação encerraria o ano em 7,3% - bem longe dos 6,4% que constam no último relatório do ano e coloca a inflação abaixo do teto da meta, 6,5%.

"Temos de considerar que 2016 foi o ano dos choques: choque da política, o choque de preços por causa da seca e choque recessivo", diz Campos.

EXCESSO

Para alguns, no entanto, houve excessos no meio do caminho, em especial no que se refere às expectativas de recuperação do Produto Interno Bruto (PIB).

O pior, avaliam, é que esse



// Segundo analistas de mercado, o crescimento que era ruim no ano ficou pior. A Selic não caiu o esperado

otimismo contribuiu, por tabela, para distorcer projeções de inflação e da Selic. "Após o impeachment, houve excesso de otimismo em relação à capacidade de recuperação da economia e esse otimismo afetou não apenas as expectativas de 2016, mas também as de 2017" diz Evandro Buccini, economista da gestora Rio Bravo Investimentos.

Alguns chegaram a prever alta de 2% no PIB do ano que vem. Agora, já há analistas estimando zero ou mesmo nova

retração do PIB em 2017. No último Focus do ano, a estimativa é queda de 3,49% neste ano e de crescimento de 0,5% em 2017.

O economista Luiz Carlos Mendonça de Barros foi um dos maiores críticos desse "excesso de otimismo". Passou os últimos meses chamando a atenção para o conservadorismo do mercado e do Banco Central em relação à queda da taxa básica de juros, a Selic. No começo do ano, o mercado previa Selic de 15,25%. No

meio do ano, chegou a prevê cerca de 12%. Mas o BC decidiu fazer cortes mais graduais e ela termina em 13,75%.

"Todas as projeções do mercado e até as do BC não levaram em conta, adequadamente, a gravidade da recessão e seu impacto sobre a inflação, por isso, de setembro para cá, vemos uma queda acentuada e inexplicável na expectativa de inflação. Eraram feio e a economia não conseguiu o alívio que precisava", diz Mendonça.

USP IMAGENS

Seis policiais militares morreram este ano vítimas de criminosos

Assassinato do cabo PM Ivan Márcio da Costa Xavier, no início da semana, revela a falta de estrutura da Polícia Militar, segundo a Associação dos Subtenentes, Sargentos e Bombeiros

Felipe Galdino
Do NOVO

Em menos de 24 horas, um policial militar foi assassinado e outro foi baleado nos municípios de Parnamirim, na Região Metropolitana de Natal, e Santa Maria, no Agreste Potiguar. Somente neste ano, segundo levantamento feito pela Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais Militares e Bombeiros Militares do RN (ASSPMBMRN), seis policiais militares morreram vítimas de criminosos. Deste total, quatro estavam na ativa e dois na reserva. É um caso a menos do que foi registrado no ano passado, quando sete PM foram mortos, seis vítimas da ativa e uma da reserva.

Até ontem à tarde, a última vítima das estatísticas fatais envolvendo policiais havia sido o cabo Ivan Márcio da Costa Xavier, lotado em Parnamirim. Com 39 anos de idade, 12 de corporação, ele foi morto a tiros na última segunda-feira (26) durante um assalto a uma agência do Banco do Brasil, localizada no bairro da Cohabinal, Grande Natal.

Cabo Ivan estava no local quando criminosos, após roubar um malote no BB, efetuaram vários disparos em sua direção. Na troca de tiros o PM foi atingido no peito, e apesar de ser levado ao Hospital Declécio Marques, no mesmo município, não resistiu aos ferimentos. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso pelo homicídio.

Em nota, a Secretaria de Estado da Segurança Públi-



// Secretário da Segurança Pública e da Defesa Social, Caio Bezerra: estrutura para prender autores do assassinato do policial militar



// Cabo Ivan Márcio: assassinado por assaltantes de banco

ca e da Defesa Social (Sesed) afirmou que toda a estrutura da pasta foi prontamente disponibilizada para apurar o ocorrido, identificar e prender os acusados. Ontem, o secretário Caio Bezerra se reuniu com membros da Polícia Civil para acompanhar o andamento das investigações, informou a assessoria de imprensa da Sesed. A pasta pede a ajuda da população na identificação dos suspeitos, por meio do telefone do Disque Denúncia – número 181.

Na nota enviada à imprensa, Caio Bezerra lamentou o

ocorrido: “Lamentamos profundamente o falecimento do cabo da PM Ivan. Que Deus conforte sua família e amigos”.

Na mesma segunda-feira, à noite, outro cabo da PM foi vítima de criminosos. O policial militar foi baleado durante uma tentativa de assalto ocorrida na BR-304, nas proximidades do município de Santa Maria, no Agreste do estado. De acordo com a Polícia Militar, o agente estava na estrada em sua motocicleta quando foi abordado por dois homens também em uma motocicleta. O militar reagiu ao assalto

e disparou contra os criminosos, atingindo um deles.

Na troca de tiros, um assaltante ficou ferido e foi levado para o Hospital Walfredo Gurgel, em Natal, para atendimento de urgência. Em seguida, o homem foi levado para a Delegacia de Plantão da Zona Sul para os procedimentos necessários. O outro suspeito ainda não havia sido preso até ontem à tarde. Já o policial foi atingido no capacete e sofreu pequenos ferimentos. Ele passa bem.

Segundo o presidente da Associação dos Subtenentes

e Sargentos Policiais Militares e Bombeiros Militares do RN, subtenente Eliabe Marques, a entidade não conta com dados específicos relacionados a policiais feridos em ações criminosas, mas ressalta que os casos seguramente ultrapassam os dez, neste ano de 2016.

Para o subtenente, faltam condições de trabalho para os agentes da segurança estaduais. “Faltam condições adequadas de segurança. Temos um conjunto de ações e omissões do Estado que fragilizam o trabalho policial”, criticou o presidente da Associação. Como exemplo, ele dá a crise e consequente falha do sistema prisional em manter os criminosos presos e não ressocializá-los.

O subtenente Eliabe também chama a atenção para o déficit de equipamentos básicos para os agentes de segurança, que segundo ele, hoje precisam rezevar coletes a prova de balas, muitas vezes com a validade vencida. “É preciso prioridade na segurança pública”, ressaltou.

A reportagem procurou a Polícia Militar, que respondeu por meio de sua assessoria de imprensa. A corporação preferiu não comentar as críticas da Associação. Disse apenas que há coletes suficientes para o efetivo e que cada comandante é responsável por verificar a data de validade dos equipamentos de suas equipes. Sobre a morte do cabo Ivan, a PM lamentou o ocorrido e afirmou que o colete utilizado pelo agente não reteve as balas disparadas pelos criminosos porque a arma utilizada era de grande calibre, um fuzil 556.

// Resolução

Conselho de Medicina altera normas para casais homossexuais terem filhos

Da Agência Estado

Uma recente resolução aprovada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) garante aos casais homossexuais o direito de recorrer às técnicas de reprodução humana assistida para ter filhos. Ou seja, homens e mulheres em relacionamentos homoafetivos e com boas condições de saúde podem, sem qualquer restrição, realizar os tratamentos que viabilizam a concepção e gestação de um bebê, desde que ambos assumam os direitos e deveres em relação à criança que vai nascer.

Os tratamentos de fertilização assistida feitos em clínicas especializadas são a única maneira pela qual os casais homossexuais podem ter filhos quando não estão interessados em adotar uma criança “O processo é diferente para casais formados por mulheres e por homens”, explica a ginecologista especialista em reprodução humana,

Dra. Ana Lúcia Bertini Zarth (CRM-SC 8534 e RQE 10334)

As mulheres, naturalmente, já possuem os óvulos necessários para a fecundação. O que falta são os espermatozoides. “Os bancos de doação de sêmen suprem essa falta. A doação é feita anonimamente. As mulheres escolhem apenas as características físicas do doador”, diz a médica. O homem que doa o sêmen assina o consentimento informado permitindo a doação e abrindo mão dos direitos e deveres relacionados à criança que for gerada. E tanto os dados de quem doa quanto de quem adquire o sêmen são mantidos em sigilo.

O que as mulheres precisam decidir, antes ou depois de definirem quem será o doador, é de quem serão os óvulos fecundados e qual delas irá gestar o bebê. Essa decisão pode levar em conta alguns fatores biológicos, como idade, condições de saúde e reserva ovariana

“Caso as parceiras desejem, é possível usar os óvu-



// Casais homoafetivos poderão usar reprodução assistida

los de ambas ou uma doar os óvulos e a outra gestar”, observa a especialista em reprodução humana, Dra. Ana Zarth. Nesse caso, a técnica utilizada na fecundação é a fertilização in vitro. Mas a concepção também pode ser realizada pela inseminação artificial, dependendo da situação.

“Conforme for, o desenvol-

vimento da criança pode ocorrer até no útero de outra mulher”, comenta a Dra. Ana Zarth. É o que o Conselho Federal de Medicina define como gestação de substituição. É quando outra mulher aceita doar temporariamente o útero para geração do bebê. Segundo as normas do CFM, “as doadoras temporárias do útero de-

vem pertencer à família de um dos parceiros num parentesco consanguíneo até o quarto grau (primeiro grau, mãe; segundo grau, irmã/avó; terceiro grau, tia; quarto grau, prima), em todos os casos respeitada a idade limite de até 50 anos”.

BARRIGA SOLIDÁRIA

No caso dos casais homoafetivos formados por homens, a “barriga solidária” não é uma opção, e sim uma necessidade. “Sem uma familiar que aceite gestar o bebê é impossível para um casal masculino brasileiro ter um filho biológico”, informa a médica. No país, nenhuma mulher pode lucrar com a doação do útero, pois isso caracteriza uma transação comercial e é ilegal.

Para concretizar a paternidade biológica, os casais formados por homens também precisam buscar, nas clínicas de reprodução humana, óvulos para doação, sem envolver questões financeiras, pois este tipo de doação não pode ter caráter lucrativo

Assim como no caso dos espermatozoides, a doação de óvulos é anônima e as únicas informações a que os homens têm acesso são relacionadas às características físicas da doadora.

Os espermatozoides usados na fecundação podem ser apenas de um dos parceiros ou de ambos. “Essa decisão compete ao casal, mas também pode ser tomada com base na avaliação do esperma, histórico de saúde familiar e no aconselhamento do especialista em reprodução humana assistida”, ressalta a Dra. Ana Zarth.

De acordo com ela, a técnica de reprodução recomendada para os homens homoafetivos é a fertilização in vitro. “As mulheres têm como opção a inseminação artificial porque podem utilizar os próprios óvulos e o próprio útero. No caso dos homens, os óvulos são doados e o útero é de outra mulher, por isso, o recomendado é que seja feita a fertilização”, conclui.



7 coisas que você precisa saber na hora de comprar um imóvel

Maratona NOVO 7 anos revela dicas, com ajuda de especialista, para quem deseja realizar o sonho da casa própria e evitar dores de cabeça durante a negociação

1

Definição do tipo de imóvel

A primeira coisa que quem vai adquirir um imóvel precisa ter em mente é o tipo de imóvel que ela quer comprar. Se é uma casa, um apartamento, um que tenha espaço maior para a família, se é residencial ou comercial, se vai comprar para investir etc. "É preciso definir o tipo de imóvel, para onde vai começar a atirar", reforça Samir Hagge.

2

Procurar construtora que mais se enquadra no tipo de empreendimento desejado

Definido o tipo de imóvel que se deseja comprar, é necessário que se procure informações sobre a quem vai comprar. Segundo Samir Hagge, saber das procedências da construtora é de grande importância para se fechar um bom negócio, além de ir atrás também do método de construção usado por elas. "No mercado imobiliário é justamente isso: você conhecer a construtora. Nos sites hoje você tem essas informações, várias construtoras têm capital aberto, então estão com ações na bolsa, tornando o processo ainda mais transparente para o cliente", afirma.

3

Caber no bolso

O terceiro passo para fazer uma boa compra de imóvel, depois de seguir as primeiras duas dicas, é organizar as finanças para saber como vai pagar pelo apartamento novo, bem como observar quais serão os custos imediatos necessários. "Vai utilizar o FGTS? Dispõe de quanto para a entrada? Em qual banco vai fazer o financiamento?", exemplifica Samir Hagge. "Tem que caber no bolso. Isso é um problema do mercado imobiliário. Às vezes a pessoa dá um passo maior do que a perna, é tudo uma questão de planejamento", acrescenta.

Rafael Barbosa
Do NOVO

O sonho de adquirir um imóvel próprio é comum a várias pessoas. Apesar da crise financeira que o país atravessa, há muitas ofertas de construtoras interessantes para quem quer adquirir um apartamento de qualidade e em que se adeque à realidade do comprador.

Seja para trocar de casa, fazer um investimento ou comprar o primeiro imóvel, é necessário que se busque informações sobre o empreendimento no qual se deseja fechar negócio, observar as características para identificar se é mesmo a escolha certa a se fazer.

Pensando em auxiliar os leitores e internautas que estão neste dilema, o NOVO convidou o gerente comercial da Cyrela Plano&Plano, Samir Hagge, para a Maratona NOVO 7 anos. Hagge diz tudo que você precisa saber para realizar o sonho do imóvel perfeito.

Para se obter um imóvel que se enquadre nas condições que o comprador quer, segundo Hagge, é necessário se realizar uma grande pesquisa. "Uma pesquisa profunda, pelo que você precisa, por quanto vai investir, quanto quer investir, qual o tamanho desse sonho em metragem quadrada, mesmo, e como você dimensiona tudo isso", acrescenta o gerente comercial da Cyrela Plano&Plano.

4

Procurar corretor de imóveis

"Você só toma um táxi com um motorista habilitado", compara Samir Hagge. De acordo com o que informou o gerente comercial da Cyrela Plano&Plano, é importante que se procure por corretores habilitados, que dispõem de um curso para auxiliar o consumidor final na intermediação das negociações. "Tirar dúvidas de matemática financeira, de preço, noção de contrato, de leitura de contrato conhecer mais o mercado imobiliário e poder passar um pouco disso", afirma.

5

Observar contrato

Apesar do jurisdiquês aparentemente difícil de entender, é importante que o cliente observe o contrato de compra e venda do seu imóvel, para compreender em que termos o acordo está sendo firmado. "A Cyrela Plano&Plano, por exemplo, dispõe de um advogado que acompanha esse fechamento do contrato para tirar as dúvidas dos clientes no que diz respeito aos termos jurídicos", informa Hagge, dizendo que é importante procurar o setor jurídico da construtora ou da imobiliária para que não reste dúvidas sobre o contrato. "É nosso dever tirar essas dúvidas para você fazer sua aquisição sem risco, sem problema".

6

Observar condições de financiamento

É necessário que se escolha a maneira de financiamento mais adequada à realidade do comprador. Segundo Samir Hagge, o cliente precisa não se ater somente ao banco com o qual ele já tem relação, mas procurar outras instituições financeiras. Isso porque, de acordo com o gerente comercial da Cyrela Plano&Plano, a taxa varia muito de banco para banco e uma breve pesquisa pode ajudar bastante na compra do imóvel com uma variação mais em conta.

7

Conhecer detalhes do imóvel

Detalhes que envolvem obras, detalhes e acabamentos devem ser de conhecimento do cliente, para que posteriormente ele não tenha dor de cabeça com relação ao imóvel adquirido. A contratação de arquitetos, readequação de instalações elétricas e até instalação de aparelhos de ar condicionado são, segundo Samir Hagge, os primeiros passos depois da conclusão da compra do apartamento ou casa. "E o corretor pode auxiliar nesse processo, mas é muito pessoal", afirma. Hagge aconselha que, além de reservar o dinheiro para realizar esses serviços, é interessante que se faça uma pesquisa prévia para o que será necessário mudar no imóvel antes de morar.



Quer assistir este vídeo na íntegra?

Basta usar este código



A revolução pelo Evangelho

Pastor e professor de teologia, Jorge Issao Noda defende maior participação religiosa na política nacional

Igor Jácome
Do NOVO

Os evangélicos poderiam provocar uma revolução no Brasil se apenas vissem o Evangelho que pregam. Essa é a opinião do pastor e professor Jorge Issao Noda, um dos principais nomes da teologia evangélica do Nordeste brasileiro, na atualidade, que esteve em Natal neste mês para proferir uma palestra a respeito dos atributos de Deus.

Quando questionado a respeito da participação religiosa cada vez mais comum

na política nacional, o professor afirma que, antes do engajamento, os crentes precisam se capacitar, ou se tornar "farinha do mesmo saco". "Em primeiro lugar nós precisamos fazer a tarefa de casa", comentou.

Noda falou a alunos dos cursos de teologia e filosofia da Facel em Natal, no encerramento das turmas de 2016. Ele defendeu que, embora o país se diga cristão, muitos de seus problemas sociais estão relacionados a um desconhecimento das pessoas acerca das características ou atributos de Deus. O professor ainda defende que a Teologia precisa ser uma ciência con-

siderada significativa, como em outros países ao redor do mundo, e receber investimento. É por causa da falta de preparo de lideranças, salienta, que existem tantas anomalias no meio cristão.

Atualmente Noda se dedica justamente ao ensino teológico e à capacitação de pastores e líderes. Preside o Instituto de Liderança Estratégica, em Campina Grande, na Paraíba e foi um dos precursores do Encontro para a Consciência Cristã, na mesma cidade. O evento, que ocorre no período de carnaval, reúne mais de 10 mil pessoas na cidade paraibana e atualmente é um dos maiores do

tipo na América Latina. Ele ainda escreve artigos, oferece cursos online e é autor de livros como A sedução do engano; Melhor que ouro; Preenchendo o vazio da alma e O Sistema.

O autor é professor das disciplinas de Teologia Sistemática, Teologia Bíblica, Hermenêutica, Teologia Bíblica do Antigo Testamento e Teologia Bíblica em Novo Testamento, entre outras. É mestre pelo Reformed Theological Seminary em Jackson, no Massachusetts, nos Estados Unidos.

Confira a entrevista ao NOVO:

ENTREVISTA

Jorge Issao Noda
Pastor e professor

FÁBIO CORTEZ / NOVO



Por que debater os atributos de Deus?

Eu creio que isso é tão importante em nossa época, porque é muito comum as pessoas falarem que Deus existe, mas quem é Deus? Nós podemos conhecer Ele? Quais são as suas características e como isso afeta a nossa vida, o nosso comportamento, os nossos relacionamentos? Então, essa é a ideia: de a gente despertar essa reflexão mais profunda a respeito de Deus e nosso relacionamento com ele. Infelizmente nós vemos que em nossa época muitos problemas de corrupção, de relativismo, de violência. Apesar do Brasil dizer que é um país cristão, fica claro que o conhecimento de Deus não é uma coisa tão profunda e sólida. Isso é uma das maiores necessidades hoje.

Como alcançar esse conhecimento?

Deus se revelou. É por isso que não adianta nós tentarmos construir o nosso próprio Deus. Mas foi do agrado de Deus se revelar a nós através da Natureza - a Bíblia diz que os céus proclamam a glória de Deus, o apóstolo Paulo diz que o que nós podemos conhecer de Deus, conhecemos através da criação. Então nós podemos, observando a Natureza, o cosmos, podemos conhecer algo a respeito de Deus. Mas, ao mesmo tempo, nós cremos que Deus usou determinadas pessoas para revelar algo de si. Os profetas do Velho Testamento, o próprio Jesus e os apóstolos. E quando nós estudamos aquilo que eles disseram e foi registrado, nós podemos conhecer a Deus. E além disso nós podemos buscar a presença de Deus a partir dessa revelação que Deus deu e experimentar a sua presença e o seu poder em nossas vidas.

Como está o Brasil em termos de pesquisa e ensino de Teologia? Ainda tem muito a avançar, em relação a outros países do mundo?

Muito ainda. Infelizmente, aqui no Brasil, a gente percebe que muitas pessoas não vêm o estudo da Teologia como

algo sério, significativo, importante, determinante, como nós vemos em outros países. Então existe pouco investimento em termos de qualificação dos professores, bibliotecas e preparo de líderes para que possam ensinar nas suas comunidades locais. Então ainda existe uma longa jornada pela frente para que a gente possa alcançar - eu creio que esse é o objetivo desejável de ver - o povo

de Deus como profundo conhecedor da Palavra de Deus, mas ao mesmo tempo, profundo conhecedor de Deus, num relacionamento vivo com Ele.

O senhor citou a corrupção e a violência do Brasil. O país vive uma crise política e social. Qual é o papel da igreja nesse contexto?

Eu observo que muitas pessoas hoje têm dito que temos que ir para a rua, temos que protestar, fazer muitas coisas. Eu creio que é importante que a gente também verbalize as nossas convicções, mas eu creio que o maior desafio para as pessoas nas igrejas hoje é, na dependência de Deus, viver a realidade do Evangelho nas suas vidas, nas suas famílias, no seu relacionamento com as pessoas ao seu redor. Porque só isso já seria uma mudança significativa. Infelizmente nós ouvimos dizer, pelo IBGE, que existem mais de 40 milhões de evangélicos, mas se realmente houvesse discípulos verdadeiros de Jesus, o país seria diferente. Então eu creio que o que nós podemos fazer de mais

significativo pelo nosso país, nesse momento de crise, é vivermos intensamente a verdade do Evangelho em todas as suas dimensões, onde Deus nos colocou, porque a partir daí pode haver uma transformação. A partir do indivíduo e se expandindo para outros setores da sociedade.

A igreja evangélica brasileira é uma "colcha de retalhos", com várias formas de visões. Mas qual é a sua opinião quanto à participação de líderes religiosos na política? É válida?

Eu creio que em primeiro lugar nós precisamos fazer uma tarefa de casa. O apóstolo Pedro diz que o julgamento começa pela Casa de Deus. Então, como nós vamos transmitir luz, justiça, verdade e compaixão para fora, se isso ainda precisa ser uma realidade construída dentro? E se nós não trabalhamos, construímos a nossa casa, então o que for para fora vai ser simplesmente reflexo do que já acontece. Infelizmente, é isso que nós estamos constatando. É que muitos políticos que dizem representar os evangélicos, usando uma expressão muito brasileira, acabam sendo farinha do mesmo saco. A mesma coisa que as outras pessoas. E é por isso que nós precisamos, nas igrejas, do ensino sólido, firme, forte, contextualizado, da Palavra de Deus, para que essas pessoas disciplinadas então possam assumir posições de responsabilidade na sociedade. Eu creio que o engajamento político é necessário, é importante. Mas é preciso que haja pessoas preparadas para assumir a responsabilidade.

SINDCOOP/RN - SINDICATO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - CNPJ: 08.280.695/0001-14			
O SINDICATO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (SINDCOOP/RN), cumprindo o disposto no art. 580, itens II e III, parágrafos 1º ao 5º da Consolidação das Leis do Trabalho, com redação dada pela Lei 7.047, de 01.02.1982 e parágrafo 1º do Art. IV do Decreto Lei 1.166/71, comunica que a partir desta data, durante 03 (três) dias consecutivos, devidamente tomado público este Edital, conforme determina o art 605 da CLT.			
TABELA PARA CÁLCULO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL - EXERCÍCIO 2017			
Linha	Classe de capital social (R\$)	Aliquotas % Contribuição mínima	Parcela a adicionar (R\$)
1	De 0,01 a 12.199,50	0,8	97,60
2	De 12.199,51 a 24.399,00	0,8	-
3	De 24.399,01 a 243.990,00	0,2	146,39
4	De 243.990,01 a 2.439.900,00	0,1	390,38
5	De 2.439.900,01 a 130.128.000,00	0,02	19.909,58
6	De 130.128.000,01 em diante	Contribuição máxima	45.935,18

A Contribuição Sindical Patronal tem caráter tributário e é obrigatória, independente da vontade dos contribuintes. O Cálculo é baseado nos artigos 588 e 589 da CLT.
Todas as Cooperativas Potigüares, independente de serem ou não registradas no SINDCOOP/RN, possuem obrigação legal de recolher o tributo em favor do mesmo, conforme lei federal vigente.
Alertamos que de acordo com o Art. 606 da CLT o SINDCOOP/RN poderá promover cobranças judicial da citada Contribuição em caso de inadimplência.
Natal/RN, 27 de dezembro de 2016.
Roberto Coelho da Silva - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO	
AVISO DE LICITAÇÃO	
A Secretaria Municipal de Saúde - SMS, situada a Rua Fabrício Pedrosa, 915, 4º piso, sala 310 - telefone: (84) 3232-8512, Areia Preta, Natal - RN, através da Comissão Permanente de Licitação, torna pública a realização dos certames abaixo especificados: PE Nº 20.074/2016 (BB 658173) Aquisição de equipamentos odontológicos - SRP, em 11/01/2017, às 11:30 horas, horário de Brasília/DF. PE Nº 20.041/2016 (BB 657719) - Serviço de sucção e transporte de detritos, incluindo desentupimento em fossas sépticas, sumidouros, caixas de passagem e caixas de gordura, em 12/01/2017, às 11:30 horas, horário de Brasília/DF. PE Nº 20.095/2015 (BB 658316) - Serviço de locação de BIPAP, CPAP, concentrador de oxigênio, reservatório criogênico com fornecimento de oxigênio, em 13/01/2017, às 11:30 horas, horário de Brasília/DF. Os Editais encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, no horário das 08 às 12 horas, de segunda a sexta-feira no site do BB www.licitacoes-e.com.br conforme as condições legais dispostas na Legislação pertinente. Natal/RN, 27 de dezembro de 2016. Paula Ângela Melo Paiva Pregoeira/SMS	

CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA 1º OFÍCIO DE NOTAS	
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090 FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982 FAX (84)3222.5621	

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 29/12/2016

NOMES	CNPJ/CPF
AIRAILTON DE MEDEIROS BACA	066.650.564-06
AKI TEM EQUIPAMENTOS EM REFRIGERACAO E SERV.	11.157.638/0001-57
ARMAZEM DIESEL EIRELI - ME	17.338.762/0001-03
ARMAZEM DIESEL EIRELI - ME	17.338.762/0001-03
ARMAZEM DIESEL EIRELI - ME	17.338.762/0001-03
ARNALDO GURJAO GASPAR	595.569.604-06
CARLOS ANTONIO DE DANTAS	20.062.099/0001-63
COMPANHIA DOS CALCADOS LTDA - ME	15.582.057/0001-13
COMPANHIA DOS CALCADOS LTDA - ME	15.582.057/0001-13
COMPANHIA DOS CALCADOS LTDA ME	15.582.057/0001-13
EQUIPE INSTALACOES ELETR	19.451.881/0001-95
F R DA COSTA	17.713.321/0001-36
FAGNEY HENRIQUE DA SILVA REVOREDO	092.430.714-59
GMZ BRASIL EMPREENDIMENTOS IMOBILIARI	12.376.164/0001-05
HT COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA - ME	23.362.644/0001-25
HUMBERTO GOMES PEREIRA JUNI 11118502400	24.185.989/0001-13
J A DE ALMEIDA	16.893.850/0001-04
J A DE ALMEIDA	16.893.850/0001-04
JERRE FRANK FERREIRA DA COSTA - ME	70.161.286/0001-72
JOSE BIAPINO DE SENA - EPP	09.285.446/0001-84
LUIZ GONZAGA NUNES EPP	70.161.427/0001-57
M SOARES SILVA - ME	07.499.725/0001-15
VIVA MOVEIS LTDA - ME	13.330.284/0001-26
WALNEY DA SILVA RAFAEL	24.681.281/0001-53
WALNEY DA SILVA RAFAEL	24.681.281/0001-53
WB DE LIMA SILVA - ME	04.039.689/0001-19

Natal, terça-feira, 27 de dezembro de 2016
Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 7º OFÍCIO DE NOTAS LUIZ CELIO SOARES	
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN	

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :02/01/2017.

NOMES	CNPJ/CPF
3D CONSTRUCOES LTDA-ME	09.411.758/0001-97
A C X DANTAS	20.836.728/0001-65
BRSIL TEC ENGENHARIA	02.863.828/0001-07
CHURRASCARIA PRAZERES DA CARNE LTDA - ME	13.730.206/0001-19
HADMILA RODRIGUES MELO	938.108.144-15
HENRIQUE HARROP FONSECA MENDONCA ME -	18.086.756/0001-60
IBEROBRAS CONSTRUCAO CIVIL E EMPREITA	14.993.343/0001-09
ILKA KASSIA LIMA COMERCIO DE VESTUARI	23.742.594/0001-01
ILKA KASSIA LIMA COMERCIO DE VESTUARI	23.742.594/0001-01
INGRID GERLANDIA MARQUES DE SOUZA	096.475.074-02
J & SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA	11.795.130/0001-84
LICIO MINELLI SILVA CARDOSO	023.737.874-40
LS COMERCIO DE CONFECÇOES LTDA	18.559.923/0001-43
MARCONI GUILHERME DE MACEDO	316.822.864-87
NATAL MANUTENCAO LTDA ME	12.691.499/0001-00
NIVELLI BRASIL TECN EM CONSTRUCOES	10.589.480/0001-21
PONTA NEGRA COM DE OTICA - EIRELI - ME	14.010.666/0001-35
SELMA KARINA SILVA DA CUNHA COSTA	25.367.659/0001-01
VALE NORTE CONSTRUTORA LTDA	09.528.940/0002-03
VALE NORTE CONSTRUTORA LTDA-ME	09.528.940/0002-03
VALERO INVESTIMENTOS IMOBILIARIOS	07.885.414/0001-94
WIDYANE CARLA ALVES DE ALCANTARA SOAR	21.799.180/0001-93
WINNIE ALENCAR FARIAS	063.347.963-21

NATAL, 27 DE DEZEMBRO DE 2016.
LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

**CLÍNICA DE OLHOS
SANTA BEATRIZ**

Visão além do alcance.
santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788

EDITAL ÚNICO DE LEILÃO

ON-LINE E PRESENCIAL

Eduardo Consentino, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário Embraccon Administradora de Consórcios Ltda., faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 05 de Janeiro de 2017 às 11:00 horas; Segundo Leilão: dia 16 de Janeiro de 2017 às 11:00 horas.** Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 - Conj. 22 - Vila Monte Alegre - São Paulo/SP. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: Um lote de terreno, designado lote 342, da quadra 10, integrantes do Loteamento BARRA DO RIO, situado em Barra do Rio, Extremoz-RN, contendo o referido lote os seguintes limites e confrontações: - Norte - com lote 343, com 40,00m; Sul - com lote 341, com 40,00m; Leste - com confrontações: - Norte - com lote 343, com 40,00m; Sul - com lote 341, com 40,00m; Leste - com lote 322, com 15,00m; Oeste - com Rua Projetada, com 15,00m. Totalizando uma área de 600,00m² de superfície. Matrícula nº 20.765 do Cartório de Registro de Imóveis de Extremoz/RN. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R\$ 47.000,00; Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R\$ 39.000,00. A venda será realizada à vista. Se, no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor estipulado do imóvel será realizado o segundo leilão, na data acima estipulada. No segundo leilão será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, atualizados até a data do leilão. Os interessados em participar do leilão no modo "on-line", deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br e se habilitar em até 02 (duas) horas antes do início do leilão. Os lances "on-line" e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos e concorrerão em igualdade de condições com os ofertados a viva-voz no leilão presencial de fechamento. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de comissão do Leiloeiro de 5% (cinco por cento) sobre o valor de arrematação, que será realizado no ato da arrematação, despesas com Escritura Pública, Inposta, Foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registrários, etc. O imóvel encontra-se ocupado, e será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração no prazo, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97.**

Maiores informações: (11) 4083-2575 / www.biasileiloes.com.br

Trabalhador tem até amanhã para retirar o PIS/PASEP

Dados do Ministério do Trabalho revelam que mais de 10 mil potiguares têm direito a sacar o Abono Salarial ano-base 2014; valor do benefício é de R\$ 874,84

O prazo para sacar o abono salarial de 2014 termina amanhã, dia 29. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), pouco mais de 10 mil pessoas têm direito a receber o dinheiro e ainda não efetuaram o saque em todo o Rio Grande do Norte. A retirada do benefício pode ser feita nas agências bancárias, mas se o trabalhador tem o cartão cidadão com senha, poderá sacar em um terminal de autoatendimento da Caixa Econômica ou em casas lotéricas.

O abono salarial ano-base 2014 está disponível para trabalhadores inscritos no Programa de Integração Social (PIS) ou Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) com pelo menos 30 dias de trabalho com carteira assinada naquele ano. O PIS é destinado aos trabalhadores do setor privado e o Pasep, aos do setor público. O trabalhador pode consultar no site do MTE a relação de pessoas com direito ao benefício.

De acordo com o Ministério do Trabalho, 10.229 trabalhadores têm direito de sacar o benefício. O abono é pago para quem estava inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos e trabalhou com carteira assinada por pelo menos 30 dias naquele ano, com remuneração mensal média de até dois salários-mínimos. Também é preciso ter seus da-



// Segundo o MTE, o abono é pago para quem está inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos

dos informados corretamente pelo empregador, na Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

Em todo o Brasil, o prazo original de saque do abono expirava no final de junho, mas 1,2 milhão de pessoas ainda não tinha feito o saque. Com isso, o prazo foi postergado até o dia 29 de dezembro. O MTE registrou que, até a última semana, 284,8 mil trabalhadores já efetuaram o saque do benefício. São R\$ 802 milhões disponíveis, considerando o valor médio de saque individual, de R\$ 874,84.

O estado de São Paulo é aquele com mais saques pen-

des. Dos 395.188 trabalhadores com direito ao abono, 353.054 ainda não retiraram o dinheiro. No Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais, mais de 60% dos que têm direito ao benefício ainda não sacaram.

“Em um cenário de dificuldades e restrições pelo qual passam as pessoas, esse abono salarial poderá ser alento para muitos chefes de família em todo o País”, disse o coordenador-geral do Seguro-Desemprego, Abono Salarial e Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, Márcio Borges.

O Ministério do Traba-

lho recomenda que os trabalhadores não deixem o saque para o último dia, pois caso haja problemas na operação não haverá tempo hábil para a resolução.

Segundo o ministério, é comum os atendentes bancários pensarem que se trata do benefício referente a 2015 e, após checar os dados do trabalhador, informar que ele não tem direito ao saque. Nesse caso, a orientação é explicar que se trata do abono salarial do ano-base 2014. Caso ainda assim os dados não sejam localizados, é possível pedir para fazer uma atualização cadastral no próprio banco.

Agências bancárias abrem até a próxima quinta

As agências bancárias de todo o país estarão abertas para atendimento ao público até amanhã, dia 29. O atendimento será retomado apenas no dia 2 de janeiro, segunda-feira, primeiro dia útil de 2017. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) res-

salta que contas e cartões com vencimento na data em que as agências estiverem fechadas poderão ser pagos no primeiro dia útil seguinte ao feriado bancário sem cobrança de multas por atraso.

A alternativa para o dia em que não houver atendimento

nos bancos é utilizar os caixas eletrônicos, internet banking, banco por telefone e correspondentes bancários como casas lotéricas e agências dos Correios.

Quem tem direito a sacar o abono salarial do PIS/Pasep ano-base 2014 tem até

essa quinta-feira para ir a uma agência bancária retirar o benefício. E o trabalhador que tem o Cartão Cidadão com senha poderá sacar o abono em um terminal de autoatendimento da Caixa Econômica ou em casas lotéricas até a sexta-feira, dia 30.

// Universidade

Prazo para a renovação do Fies termina esta semana

O prazo para renovação de contrato do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) termina na próxima sexta-feira, dia 30. Os contratos do Fies devem ser renovados a cada semestre. Além disso, amanhã, dia 29, termina o prazo para entregar no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal os Documentos de Regularidade de Matrícula (DRMs) emitidos a partir de 25 de novembro.

O presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Silvio Pinheiro, disse que os problemas apresentados na semana passada no aditamento junto aos bancos foi resolvido. “Quem procurou os agentes financeiros e não conseguiu fazer o aditamento na semana passada pode se dirigir nova-



// O investimento nos financiamentos é de R\$ 8,6 bilhões, diz MEC

mente às instituições financeiras, porque os gargalos já foram todos solucionados. Mas é preciso comparecer logo e não deixar para a última hora.”

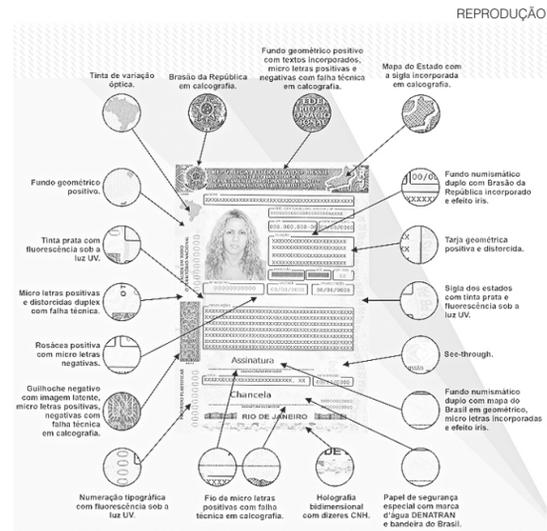
O pedido de aditamento é

feito inicialmente pelas faculdades. Em seguida, os estudantes devem validar as informações inseridas pelas instituições no SisFies.

No caso de aditamento não

simplificado, quando há alteração nas cláusulas do contrato, como mudança de fiador, por exemplo, o estudante precisa ainda levar a documentação comprobatória ao agente financeiro para finalizar a renovação. Já nos aditamentos simplificados, a renovação é formalizada a partir da validação do estudante no sistema.

O investimento nos financiamentos é de R\$ 8,6 bilhões, já garantidos no orçamento, de acordo com o Ministério da Educação. A pasta afirma que, para 2017, o governo federal já enviou ao Congresso Nacional Projeto de Lei Orçamentária que contempla R\$ 21 bilhões para o Fies, o que seria suficiente para manter os financiamentos e os contratos com os agentes financeiros do fundo.



// Nova CNH terá papel com marca d'água e tintas de variação óptica

// Habilitação

CNH ganha novo visual a partir de janeiro de 2017

A partir do dia 2 de janeiro, a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) terá um novo visual e mais requisitos de segurança. Uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito, de maio deste ano, deu prazo até 31 de dezembro para que os departamentos nacionais de Trânsito dos estados e do Distrito Federal se adequem aos novos procedimentos.

Produzida por empresas credenciadas, em modelo único, a CNH terá papel com marca d'água, tintas de variação óptica e fluorescente e imagens secretas. Os itens de controle de segurança incluem ainda mais elementos em relevo e em microimpressão. O fundo do documento também ficará mais amarelado.

A tarja azulada que fica no topo do documento passará a ser preta e trará o

mapa do estado responsável pela emissão do lado direito. No lado esquerdo, sob o Brasão da República, aparecerá a imagem do mapa do Brasil.

As alterações seguem com um novo código numérico de validação com dados individuais de cada CNH. Isso permitirá que os agentes e trânsito validem a habilitação por aplicativo que o Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) vai disponibilizar. Outra novidade é que haverá mais duas novas informações no documento: o Registro Nacional e Número do Espelho da CNH (número de identificação nacional) e o número do formulário RENACH (de identificação estadual).

A mudança impacta apenas a aparência da CNH. Os procedimentos para obter a habilitação permanecem os mesmos.



// Neste ano, o MEC vai pagar o total de R\$ 1,25 bilhão

// Educação

União vai parcelar repasses para piso dos professores

Os repasses do governo federal para complementar o piso salarial dos professores em Estados com mais dificuldades financeiras deixarão de ser feitos em uma parcela única e passarão a ser mensais a partir do ano que vem. A medida foi anunciada ontem pelo ministro da Educação, Mendonça Filho.

Uma resolução acordada em 2012 por uma comissão de financiamento da educação básica previa que o repasse da verba fosse feito apenas no mês de abril subsequente ao ano de competência. Foi assim até o ano passado. Neste ano, o MEC vai pagar o total de R\$ 1,25 bilhão - recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (Fundeb).

Para 2017, porém, o montante aumenta para R\$ 1,29 bilhão e será pago mês a mês. O objetivo é dar “fôlego” aos Estados e municípios, aprimorando o fluxo financeiro e dando mais previsibilidade. A medida, segundo Mendonça, foi articulada entre MEC, Tesouro e Ministério da Fazenda, com anuência do presidente Michel Temer. “Antes, o atraso era uma espécie de pedalada legal, pois adia um pagamento que deveria ser cumprido dentro do ano fiscal”, criticou o ministro.

A lei que regulamenta o Fundeb prevê que 10% de recursos da complementação da União ao fundo possam ser distribuídos para os Estados cujos valores anuais por aluno não alcancem o mínimo exigido nacionalmente. O piso nacional dos professores, atualmente, é de R\$ 2.135,00.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Higor, a aposta do caçula

Treinador vice-campeão estadual de 2014, Higor César é a aposta no comando do Santa Cruz de Natal no Estadual deste ano; técnico fala ao NOVO sobre o clube e a carreira

Leonardo Erys
Do NOVO

O Santa Cruz de Natal não quer ser apenas coadjuvante no Campeonato Potiguar em 2017, apesar de voltar a disputar a competição pela primeira vez em mais de 30 anos. O Tricolor hoje é um clube-empresa, gerido pela Brazil Sports, e que se preocupa, sobretudo, com a negociação dos atletas. Mas, para isso, acredita que precisa valorizar seus atletas também dentro do campo. E para esta missão confia no técnico Higor César, que contou à reportagem do NOVO que as pretensões da equipe já para esse primeiro ano de "elite" são grandes.

"Nosso principal objetivo é conquistar uma vaga na Série D do Campeonato Brasileiro e, quem sabe, beliscar alguma final do Estadual", contou o técnico.

A aposta do Santa no treinador tem lógica. Higor César está apenas no quarto ano como técnico profissional de futebol. Até agora, dirigiu três clubes na carreira além do Tricolor: o Globo, o Santa Cruz do Inharé e o Assu, de onde pediu para sair antes de estre-



// Aposta: Higor César está no quarto ano como técnico profissional

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

ar em jogo oficial.

Nos trabalhos no time de Ceará-Mirim, conseguiu resultados interessantes. Em 2014, ele levou o time à final do Estadual e ficou com o vice-campeonato potiguar - naquela temporada o América foi campeão.

Naquele ano, o Globo vivia situação muito semelhante à do Santa: havia acabado de sair da Segunda Divisão e conseguiu surpreender na elite do Estadual.

"De 2013 pra cá eu venho fazendo bons trabalhos, bons campeonatos, venho chegando em finais nas competições. E quem sabe esse ano eu não possa repetir essas atuações pra que a gente possa estar sempre no topo", avalia o técnico.

Em entrevista ao NOVO, o treinador Higor César apontou como está sendo o trabalho Santa Cruz de Natal para esta temporada, lembrou seus trabalhos como técnico, a polêmica saída do Globo na Série D de 2014, e falou sobre alguns dos atletas com os quais trabalhou. Confira os principais tópicos da entrevista concedida na redação do NOVO e transmitida ao vivo por meio da ferramenta "Live", do Facebook.

Objetivo no Estadual

O Santa Cruz não entrou só para competir, mas para buscar seus objetivos. Nossa primeira meta é buscar uma vaga na Série D e consequentemente beliscar uma final de um turno, que é o que nos interessa também.

Estilo de jogo

Hoje o futebol está muito dinâmico, então a gente procura estar sempre estudando jogo a jogo. Varia acada adversário. Mas o meu perfil de jogo sempre é o mesmo. Eu gosto de ter uma boa defesa, uma defesa bem sólida e sair sempre nos contra-ataques. É a forma que eu sempre gosto de jogar.

Estrutura do Santa Cruz

Quanto à questão financeira, existe uma diferença para ABC e América. Mas quanto à estrutura, é muito boa. É uma estrutura que não foge muito da realidade do futebol. O Lupércio Segundo [presidente do clube] tem buscado a melhor forma possível pra dar aos atletas. Eu sou um treinador chato, eu gosto muito de cobrar, das coisas certas. E o Lupércio também tem esse perfil. Então deu muito certo. Hoje o Santa tem uma estrutura muito boa. Alimentação muito boa, alojamento com ar condicionados, com antena parabólica. Estrutura que qualquer jogador de futebol quer. E isso também ajuda, porque faz parte dos

trabalhos.

Arena das Dunas

Pra mim foi de extrema importância para nossa equipe ter esse mando de campo lá. A Arena das Dunas dispensa comentários. Um gramado excelente, onde todos os jogadores querem estar atuando. E isso influiu bastante em relação a alguns atletas vindo para nossa equipe.

Perda de atletas

Eu tenho essa preocupação. O Santa é uma equipe diferente das outras. Não está pensando em títulos, mas em empregar os jogadores. Esse é o grande objetivo. Quando eu me acertei com o Lupércio, ele me explicou que seria assim, dessa forma. Caso haja alguma situação de um jogador ter que sair, ele vai sair. Como já existiu agora nessa pré-temporada. Eu até conversei com o Lupércio, porque não adianta a gente começar um trabalho bem e no meio do caminho, se a gente perder 8 a 10 jogadores, que aí me quebra. Tem que ser aos poucos. O planejamento foi feito. E tenho certeza que será feito o que for melhor para a empresa.

Índio Oliveira

É um jogador importante pra mim. Já está rodando comigo há uns três anos, já levei pro Globo, pro Assu. Essa semana eu tive uma reunião

com a diretoria, até meio pesada, porque eu queria que o Índio continuasse. E ele tinha algumas propostas de clubes de fora do Nordeste. E eu acabei comprando essa briga com a diretoria pra que ele ficasse. É um jogador que faz tanto meia quanto atacante. Tem muita qualidade. E eu tenho certeza que ele ficando aqui, ele vai fazer um grande campeonato e quem sabe no segundo semestre pegar algo melhor.

ABC e América

Eu procuro estar sempre fazendo o meu trabalho. Eu acho que quando for a hora, a hora vai chegar. Tudo tem seu tempo. Lógico, quando a gente passa na rua, o torcedor às vezes comenta. Mas eu falo a mesma coisa que falo pra vocês. Eu prefiro focar no meu trabalho e quando chegar a hora de dirigir uma equipe seja ABC ou América ou qualquer outra, eu vou estar apto.

Ricardo Urubu

O Ricardo Lopes foi uma indicação do nosso amigo Paulo Moroni. Ele indicou o Ricardo e o Rafael, goleiro que até hoje está no Globo e estava recentemente no América. É um ótimo goleiro. Ricardo chegou pra mim como um atacante de área e eu vi que ele realmente não tinha esse jeito pra ser atacante de área. Mas era um cara humilde, que sempre trabalhou forte,

sempre marcando seus gols. Então a gente procurou adaptar ele numa melhor posição.

Globo de 2014

Acho que foi um ano muito bom e pra mim também como profissional. Desde a segunda Divisão a nossa equipe era bem qualificada. E quando acabou a segunda divisão, acabei contratando outros jogadores escolhidos a dedo e que se deram muito bem com os colegas. E é o que a gente fala no linguajar do futebol: a equipe deu liga. E com isso conseguimos fazer uma boa competição.

Demissão no Globo

Naquele ano a gente tinha feito uma partida contra o Vitória da Conquista, em Salvador. O jogo foi no sábado. Quando a gente chegou no domingo a noite - a gente passou o domingo viajando - eu dei a segunda-feira de folga, pra voltar na terça pela manhã, já que jogaríamos só no domingo. Então teríamos uma semana pra trabalhar. Porém o presidente acabou não concordando, achando que a gente teria que treinar na segunda. Foi mais ou menos por aí nossa pequena confusão. Então eu pedi demissão naquele momento. Mas isso é coisa do passado, não tenho nenhuma mágoa do presidente, é tanto que voltei pra lá.



// Jackson Follmann, ex-goleiro da Chapecoense: recuperação

// Chapecó

Renato Leite, do vôlei sentado, visita Follmann

As visitas que Jackson Follmann, ex-goleiro da Chapecoense, recebeu ontem podem mudar os rumos da nova vida que ele terá após o acidente ocorrido no último dia 29 de novembro. É o que espera Renato Leite, atleta da seleção brasileira de vôlei sentado, modalidade paralímpica que pratica há mais de 13 anos.

Renato esteve no hospital onde Follmann está internado, em Chapecó, junto com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Marcos da Costa - os dois são amputados -, além de Mizaël Conrado, vice-presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro.

Capitão do Brasil no vôlei sentado, ele afirmou que gostou de ter conhecido o ex-goleiro da Chape, que, em sua avaliação, já vive um novo momento psicológico que será determinante em sua recuperação. "Foi sensacional, ele adorou a visita. Senti um retorno muito positivo. Ele já pensa em andar, em dar a volta por cima", explicou.

A trajetória de Renato tem algumas semelhanças

com a de Follmann. Ele também perdeu parte da perna direita em um acidente, de motocicleta, quando tinha 20 anos. Desde então, tornou-se atleta paralímpico e conquistou uma medalha de ouro e uma de prata em Jogos Parapan-Americanos. O recomeço após o acidente, na sua avaliação, é uma nova chance que a vida dá, e só depende deles mesmos aproveitarem essa oportunidade.

"Eu costumo dizer que eu sou um milagre, e ele também. Eu disse que ele é um milagre na Terra, e que, com certeza, se tornou uma mega ferramenta de inspiração. Agora ele tem de fazer acontecer, traçar algumas metas de, por exemplo, se reabilitar", salientou.

Renato revelou que quer trazer Follmann para o esporte paralímpico, ideia que o ex-goleiro até vê com bons olhos. "Eu fiz o convite para ele ir conhecer o CT paralímpico junto comigo e o chamei para conhecer um projeto que eu coordeno no Auda, de futebol para amputados", contou.

// Mudança

Matheus Santana deixa o país para nadar nos EUA

Matheus Santana sempre rejeitou a ideia de fazer faculdade nos Estados Unidos, mas o insucesso no Rio-2016 o fez mudar de ideia. Aos 20 anos, sem possibilidade de acertar com alguma universidade, o nadador irá rumar para a América do Norte da mesma forma. Está acertado com o SwimMAC Elite, clube profissional baseado em Charlotte, na Carolina do Norte.

O acerto foi revelado ontem pelo site especializado SwimSwam, que contou que Matheus visitou o clube norte-americano no começo do mês e decidiu pela mudança. "Eu gostei da cidade, é calma ao mesmo tempo que é grande. Há grandes nadadores lá e eu acho que isso pode me ajudar diariamente", afirmou o nadador, ao SwimSwam.

Em Charlotte, Matheus Santana terá como técnico David Marsh, que foi o treinador-chefe da seleção norte-americana feminina nos Jogos Olímpicos do Rio. "David é um grande treinador. Ele é inteligente e experiente. Todo o pessoal é bom, são boas pessoas", disse o brasileiro, que não encontrará com Ryan Lochte, que deixa o SwimMAC ao fim do ano.

A ida aos Estados Unidos é um passo ousado para Ma-

theus, porque a natação profissional de lá é muito diferente da brasileira. Nos EUA, o jovem terá que pagar para nadar, não receber. Por outro lado, ele pode ter rendimentos com premiações nos diversos torneios realizados na América do Norte, além de seguir competindo por um clube brasileiro.

Matheus, que quebrou diversos recordes nacionais de Cesar Cielo nas categorias de base, começou a se destacar em 2014, quando bateu o recorde mundial júnior e ganhou o ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude, sempre nos 100m livre.

O nadador passou as ser apontado como promessa de medalha para 2016, mas nunca conseguiu fazer jus à aposta. Fez só o quinto tempo das seletivas nacionais e foi convocado apenas para nadar o revezamento 4x100m livre no Rio. Seu tempo nas eliminatórias foi tão ruim (49s00, com largada lançada), que não foi escalado para a final, quando o Brasil terminou em quinto.

Na semana passada, o Estadão revelou que pelo menos oito dos melhores jovens nadadores do País estão de malas prontas para fazer faculdade nos Estados Unidos e lá se desenvolver como atletas.

Daniela Freire

danielafreire@novojournal.jor.br



INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Festejando o natal no Rio de Janeiro, o senador José Agripino e o deputado federal Felipe Maia reuniram-se com a família com na casa da sogra e avó, respectivamente, Elionay Catalão. Com direito à presença do Papai Noel

» Pioneiro

A proposta do presidente da República Michel Temer (PMDB) sobre mudanças trabalhistas, anunciadas na última quinta-feira (22), abraça as ideias de um projeto de lei (nº 5.483/01), o único que havia sido apresentado até hoje sobre flexibilização da CLT, relatado em 2001 pelo então deputado federal do RN Ney Lopes (PFL-RN).

Naquele ano, por uma diferença de 51 votos, o plenário aprovou o substitutivo proposto pelo parlamentar potiguar. As galerias do plenário estavam cheias e representantes da CUT atiraram lata de Coca-Cola em Ney Lopes, quando este falava na Tribuna parlamentar. Votaram favoravelmente 264 deputados; 213 registraram voto contrário e houve duas abstenções.

» O retorno

Em dezembro de 2001, a Câmara Federal, através do ofício PS-GSE 600/01, remeteu o projeto aprovado em plenário para ser debatido e votado no Senado Federal. E em maio de 2003, o presidente Lula, através da mensagem nº 78/03, solicitou a retirada de tramitação e consequente arquivamento da matéria.

Somente agora, com o anúncio do pacote de medidas trabalhistas do presidente de Temer, a flexibilização da CLT volta a ser proposta e debatida no Congresso Nacional.

» Detalhes

A proposta de mudanças na área trabalhista feita por Temer por meio de medida provisória estabelece a prorrogação por mais um ano do prazo de adesão ao Programa Seguro-Emprego (PSE), permite a redução da jornada de trabalho e a redução no salário em 30% sem que haja demissão. Outra medida anunciada, por meio de projeto de lei (PL), prevê que acordos ou convenções coletivas entre empresas e sindicatos dos trabalhadores terão força de lei. Pelo PSE, o governo compensa 50% da redução salarial, limitada a 65% do valor máximo da parcela do seguro-desemprego, utilizando recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

BOBFLASH



// Belas e competentes: Juliska Azevedo e Juliana Celli em ação beneficente da Depyl Action

AO TRONO RÁPIDO.

Sobre a licitação de mais de R\$ 1,7 milhão lançada pelo Governo Temer para a compra de comidas (supérfluas, diga-se) para abastecer aviões da Presidência da República:

Revista Exame:
"Em licitação, Temer pede 42 kg de Nutella para abastecer aviões presidenciais."

Jornalista Lauro Jardim:
"Planalto vai gastar R\$ 1,75 milhão com lanches de Temer no avião, sendo 500 sorvetes Häagen-Dazs."

» Explicando

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos enviou email à coluna para explicar o quase completo apagão da Árvore de Mirassol em pleno natal:
"A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos informa que a Árvore de Mirassol passa por manutenções periódicas, mas fatores externos como chuvas e uma avaria no transformador de energia que a alimenta acabaram ocasionando a queima de parte dos cordões de led. Uma equipe técnica está realizando os reparos necessários e a Árvore de Mirassol deve voltar ao funcionamento pleno nos próximos dias."

» Vaquejada

O Projeto que regulamenta a vaquejada como prática esportiva (PLS 378/2016) aguarda inclusão na pauta de votações da Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado. A proposta, do senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), recebeu parecer favorável do relator, senador Wilder Morais (PP-GO).

A proposta classifica a vaquejada como manifestação da cultura popular protegida pela Constituição e a define como atividade recreativa ou competitiva, submetida a medidas de proteção à saúde e integridade física do público, dos vaqueiros e dos animais.

DIVULGAÇÃO



// Desfile Chanel Pre Fall 2017 em Paris, no Metiers d'Arts

» Dinheiro chegando...

O Governo do Estado inicia nesta quarta-feira (28) o pagamento da folha de dezembro. Somados as folhas de novembro, 13º salário e o início do pagamento de dezembro, o Governo está injetando R\$ 470 milhões até o dia 30 na economia do Estado. Em janeiro, os pagamentos continuam, a partir da evolução das receitas e disponibilidade de recursos.

» Piada sem graça

"Ao final do meu mandato espero que possam dizer que fui o maior presidente nordestino que passou pelo Brasil". Do presidente (ilegítimo) Michel Temer em discurso, ontem, durante anúncio de 'novos recursos' para combater os efeitos da seca no Nordeste.

» Superando a crise...

Apesar dos crescentes índices de desemprego registrados em todo o país, o setor de segurança privada no Rio Grande do Norte mostra sinais de fortalecimento. Um exemplo desse fato é revelado pela empresa potiguar Interfort Segurança, que encerrará o ano de 2016 com um crescimento de 50% de seu quadro funcional, que em 2015 registrava 2.000 colaboradores e atualmente conta com 3.000 funcionários. O crescimento da empresa deve-se a sua expansão para outros estados nordestinos, onde mantém contrato com diversas instituições estatais, entre elas o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal (CEF).

BOBFLASH



// Kadidja Maia e Priscila Freire em evento Cláudia Reges

Giro pelo Twitter...

...do jornalista Bernardo Mello Franco: "Diziam que o impeachment tiraria a economia do atoleiro. Mas os fatos insistem em contrariar as previsões";

...do senador Roberto Requião (PMDB): "Ótimo. Se você defende o estado mínimo, você é muito rico ou idiota! Você é muito rico?";

...do STF: "Suspensa decisão que determinava repasse integral de duodécimos ao Ministério Público do Rio Grande do Norte."

Chrystian de Saboya

Cristiano Félix (Interino)
cristiano@novojornal.jor.br



Festa para todos nós

Resolvi tirar uma casquinha da coluna de Saboya para render homenagens às duas pessoas mais importantes da minha vida que hoje fazem aniversário. Não é de casamento. Meus pais nasceram no mesmo dia de verdade e construíram essa foto todinha. Nem me interessa saber o ascendente, pelo signo eu já sei desde cedo que eles são turrões e grandes tesouros. Do lado de cá, me sinto um sortudo de poder viver ao lado deles, aprender todos os dias. De quando em vez acho loucura essa história de apoio incondicional. Mas como também venho experimentando o papel de pai deles – c'estlavie! – começo a entender também. Saúde, meu amores! E que tenhamos muitos anos juntos pela frente!

SETE ONDAS

O Réveillon da praia vai ser sucesso pela sexta vez seguida. Samico e Lu Benfica vêm afinando a produção que já está como quase todos os lugares esgotados. Quem quiser virar o ano no Beach Club, ao som de Patusco e da bateria da Portela, precisa correr. Éta casal pé direito!



Sereias reunidas prateando o horizonte, em noite de apresentação do calendário

PARCERIA
Mardônio,
acarinando
Leonardo
Campos,
editor da
revista Sr.
Gourmet



Outro mundo

A Turkish Airlines, premiada como a "Melhor Companhia Aérea da Europa" pela sexta vez consecutiva pelo ranking Skytrax 2016, oferece no verão o benefício de transportar um case com até três pranchas de surf, sem custo, nas viagens com destino à Ásia. A ação chamou a atenção da imprensa brasileira, que lembrou muito bem da iniciativa da Anac de cobrar por toda e qualquer bagagem despachada a partir de março do próximo ano.

Por aqui

A história das malas rendeu tanto que foi parar no legislativo. O Senado já se pronunciou pela derrubada. Tomara que realmente aconteça.

Ponte aérea

Fez sucesso pela terrinha essa semana o DJ Felipe Lira. O gajo tocou em duas festas e aproveitou a semana de intervalo para rever os amigos e tomar sol. Os últimos dias do ano serão o Rio de Janeiro e o réveillon em Minas Gerais.



FOTO HUMBERTO LOPES

Sereias do Aloha



FOTO AURINO NETO



FOTO THIAGO VARELA

Que os ventos soprem a favor de projetos do bem em 2017! É isso o que a gente deseja e, digo sem pessimismo, precisa que aconteça.

As lacunas são muitas. O poder público mal consegue pagar seus servidores, o que dirá ter outras iniciativas. Resta o setor privado – quando há consciência – e a sociedade em união.

Foi de uma ideia de amigos e voluntários que surgiram as "Sereias do Aloha". As fotos vão formar um calendário que terá a renda revestida para ajudar os projetos do Grupo Reviver, que ampara mulheres em tratamento de câncer.

O mar de Ponta Negra e as pedras da enseada do Morro do Careca, onde está o Aloha, serviram de inspiração e paisagem para criar o conceito da campanha. Mardônio, sócio do querido Renato Gurgel, foi quem primeiro viu ali o cenário ideal para as fotos.

Depois juntou-se uma equipe de peso. Os fotógrafos Canindé Soares, Humberto Lopes, Thiago Varela e Aurino Neto clicaram as sereias Suzana Schott, Manu Pessoa, Fam Matos, Amanda Martins, Anne Marjorie, Mariana Holz, Kaddija Maia, Stefani Ximenez, Mariana de Moura, Brigida Daniela, Manu Banhos e Alana Castro.

Agora a gente torce para que as sereias, como seres desejados, façam esse calendário e navegam por outros mundos e a renda ajude gente que precisa.

Juvenal Antunes O anjo devasso

Vida do poeta que nasceu em Ceará Mirim, mas que se projetou no Acre, ganha biografia romanceada

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

Henrique Arruda e Moura Neto
Do NOVO

Desconhecido do público jovem, o poeta Juvenal Antunes acaba de ganhar uma biografia à altura de sua obra e capaz de desmistificar o homem que faleceu aos 58 anos, tendo vivido 29 anos em solo potiguar e outros 29 em terras acreanas, onde atuou como promotor público e ganhou projeção pelos versos afiados e pelo espírito brincalhão e libertino.

A pesquisa que preenche "O Anjo Devasso" (editora Sebo Vermelho) é do jornalista e escritor acreano Antonio Stélio, radicado em Natal há cerca de dois anos. "Não se trata de uma registro biográfico apenas. É, acima de tudo, uma biografia romanceada", avisa Stélio logo no começo da conversa.

"Eu não queria falar de um poeta sem poesia, então optei por romancear esse livro a partir do material que encontrei", argumenta o homem de cabelos grisalhos que atualmente está afastado das correrias das redações de jornais, dedicando-se exclusivamente à literatura.

"Anjo Devasso", aliás, não será a sua única publicação sobre Juvenal Antunes. Em janeiro de 2017 uma segunda parte importante de sua pesquisa será revelada ao público, com um registro com 170 poemas inéditos escritos pelo poeta potiguar e que até então permaneciam inéditos.

"Será a primeira publicação da editora Sebo Vermelho em 2017. Estamos apenas fazendo as revisões básicas", adianta Stélio sobre o próximo título do poeta que não é lembrado com frequência

em mesas redondas de festivais literários em Natal, tampouco para nomear bibliotecas ou salas de leituras em escolas potiguares.

"É curioso porque Juvenal Antunes é muito conhecido no Acre. Existem várias pesquisas acadêmicas sobre ele, uma estátua em frente à Fundação Cultural Elias Mansour, sendo ele considerado o Príncipe dos Poetas Acreanos", conta Antonio Stélio, informando ainda que a maior parte de sua pesquisa sobre o personagem ocorreu em terras acreanas, principalmente no Museu da Borracha, Biblioteca Florestal e na Universidade Federal do Acre (UFAC).

Nascido em família aristocrata, mas levando a vida como plebeu, Juvenal Antunes de Oliveira nasceu no engenho Oiteiro, em Ceará-Mirim, no dia 29 de abril de 1883, formou-se em Direito na Faculdade de Recife e viveu no RN até 1912, quando se mudou para o Acre por razões não esclarecidas.

"É um homem que saiu do Nordeste em pleno esplendor do ciclo da borracha", observa Stélio, comentando, no entanto, que em Ceará-Mirim o poeta é sim reverenciado, principalmente pelos mais velhos, que sempre contam histórias sobre o irreverente Juvenal Antunes às novas gerações.



// Antonio Stélio, jornalista e escritor acreano radicado em Natal: resgatar Juvenal Antunes do limbo

Apenas dois livros de poesia publicados

Em toda a sua vida, Juvenal Antunes publicou apenas dois livros de poemas. O primeiro no Rio Grande do Norte, "Cismas", em 1909; e o segundo em Rio Branco, capital do Acre, "Acreanas", em 1922, obra rara de ser encontrada no estado, mas que faz parte do acervo do jornalista e colunista do NOVO, Vicente Serejo, autor do prefácio de "O Anjo Devasso".

"Por isso a expectativa para o livro de poemas inéditos a ser lançado em janeiro é grande. Nossa ideia é que, com este lançamento, Juvenal Antunes seja resgatado do limbo", diz, ressaltando que título provisório do livro em questão é "Quase uma Antologia".

Ao longo de sua passagem pelo Acre, Juvenal Antunes assumiu diversas funções, como promotor público; secretário do Dr. Carlistrato Carrilho na Secretaria de Saúde Pública; delegado; e foi sócio-fundador da Academia Acreana de Letras.

"O nome dele consta como um dos patronos da Academia Acreana de Letras", conta Stélio. O Anjo Devasso foi lançado oficialmente durante o Festival Literário de Natal (FLiN), realizado no começo de dezembro de 2016, quando o autor da obra participou de uma mesa redonda com o jornalista Vicente Serejo. O livro continua à venda no Sebo Vermelho, na avenida Rio Branco, Cidade Alta.

"DEBOCHE"

"O livro é muito importante por um detalhe: embora seja uma biografia romanceada," o Stélio cuidou para que todos os detalhes fossem verdadeiros. Ele conta a história real de Juvenal que é um homem extremamente moderno por publicar em 1922 um poema elogio à preguiça no livro 'Acreanas' e isso era sim revolucionário para a época. Juvenal estudou em Recife e lá deve ter tido acesso a Paul Lafargue, que foi o primeiro a defender o direito à preguiça. Juvenal é necessário à poesia do RN pelo seu jeito debochado e irônico"

Vicente Serejo
(Jornalista, colunista do NOVO, assina o prefácio de "O Anjo Devasso")

// Cinema

'Minha Mãe É Uma Peça 2' registra a melhor estreia de dezembro

O filme "Minha Mãe É Uma Peça 2", com Paulo Gustavo no papel título de Dona Hermínia, atraiu mais de 700 mil pessoas aos cinemas no primeiro fim de semana em cartaz. Com isso, o longa teve a segunda melhor estreia nacional do ano, perdendo apenas para "Os Dez Mandamentos", que estreou com mais de 3 milhões de ingressos vendidos, a maioria antecipadamente.

O primeiro filme de Paulo Gustavo estreou no ano de 2013 e vendeu 413 mil ingressos em seus primeiros

dias em cartaz. Também o circuito de lançamento aumentou consideravelmente: se em 2013 foram 307 salas, agora o circuito aumentou para 1.055 cinemas.

Neste novo filme da franquia, a hilária dona de casa, vivida pelo ator Paulo Gustavo, virou uma apresentadora de televisão de sucesso. No entanto, a mãe exagerada de Niterói não consegue parar de controlar a vida dos filhos e tem como passatempo favorito implicar com o ex-marido. Além disso, ela vive às turras com as irmãs.

Para piorar a situação, Dona Hermínia ainda tem que lidar com a solidão, já que seus filhos estão saindo de casa. O filme apostou em um novo posicionamento no calendário. Enquanto o primeiro estreou em junho, neste as distribuidoras optaram pelo fim de dezembro, seguindo o sucesso de franquias como "De pernas pro ar" e "Até que a sorte nos separe".

O circuito de lançamento cresceu de 400 salas, ainda no primeiro filme, para mais de mil agora. "Minha Mãe é uma Peça 2" traz no elenco nomes

como Rodrigo Pandolfo, Mariana Xavier, Herson Capri, Patrícia Travassos, Alexandra Richter e Samanta Schmutz.

Além da comédia, a outra ampla estreia foi a animação Sing - Quem canta seus males espanta (Universal), que desembarcou em terceiro lugar no número de ingressos vendidos. Foram cerca de 92 mil pagantes, próximos portanto dos 98 mil do segundo lugar, Rogue One. O filme derivado do universo "Star Wars" lidera as bilheterias em todo o mundo, com a arrecadação de 90 milhões de dólares.



// O primeiro filme vendeu 4,6 milhões de ingressos em 2013

DIVULGAÇÃO